ANNO XL. NUMERO 212.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C. ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25 ; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez ; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife : do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m. ; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde ; de Jaboatão ás 6 ½ da m. ; do Caxangá e Varzea ás 7 da m. ; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife : para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde ; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde ; para Jaboatão ás 4 da tarde ; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde ; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Macrobio m. ; S. Liborio m.
13. Terça. S. Auta v. ; S. Heronides m.
14. Quarta. Exaltação da Santa Cruz.
15. Quinta. S. Domingos em Soriano.
16. Sexta. Ss. Cornelio, Cypriano e Rogelo mm.
17. Sabbado. S. Pedro de Arbues m.
18. Domingo. S José de Cupertino f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 10 de setembro de 1864.

Officio ao consul de Portugal.—Tenho presente o officio de 17 do passado, em que o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, reflexionando sobre a decisão, pela qual indeferio esta presidencia o requerimento em que João Amancio de Oliveira Guimarães pedia para ser eliminado do serviço da guarda nacional sob o fundamento de ser subdito portuguez, solicita que seja reconsiderada aquella decisão para o fim de ser attendido o referido Guimarães, como já o fora um seu irmão, que se achava em identicas circumstancias.

Apoiando suas reflexões na lei do 1º de setembro de 1860, que dispõe que o estado civil dos estrangeiros poderá ser applicado aos filhos destes nascidos no Brasil, em quanto menores, conclue o Sr. consul que esses filhos menores são cidadãos portuguezes.

Em resposta, cabe-me dizer ao mesmo Sr. consul que a conclusão, que tira de suas reflexões, não é procedente, por quanto é mais generica e absoluta, do que o principio de que ella decorre, visto que a lei de 10 de setembro, contém simplesmente uma disposição facultativa, que por sua natureza póde deixar ou não de ter applicação, e limitar-se a certos e determinados casos.

Tambem menos procedente é a maneira por que o Sr. consul entende que a faculdade contida na referida lei, não foi concedida ao governo, quando assim se exprime : « *essa faculdade não é concedida pelo governo, nem pelos consules, mas pela lei em todos os casos, em que durante a menoridade os filhos de estrangeiros reclamarem que a sua nacionalidade seja regulada pelo mesmo direito que regula a de seu pais.* »

Que a faculdade, de que se trata, foi concedida pela lei, é por de mais evidente para ser contestado ; mas não o tendo sido aos consules, como reconheceu o proprio Sr. consul de Portugal, é claro que, só o foi á quem tem de applica-la e nos casos especificados nos regulamentos que o governo houver expedido para a sua boa execução, e que até o presente outros não existem em relação aos subditos portuguezes, se não o que foi estipulado na convenção entre o Brasil e Portugal, permittindo-se que os consules portuguezes podessem arrecadar e liquidar a successão de seus compatriotas fallecidos no imperio, embora houvessem filhos menores.

Para fins especiaes como este é que cogitou a supracitada lei, a qual não deve ser interpretada, como entende o Sr. consul de Portugal, por que ella revogaria, o que não póde fazer o artigo 6.º § 1.º da constituição politica do imperio, que declara ser brasileiro o filho de estrangeiro nascido no Brasil, uma vez que este não resida para serviço de sua nação.

Em vista do que tenho expendido reconhecerá o Sr. consul a impossibilidade de ser reformada, como pede, a decisão de que trata em seu supracitado officio ; e por que o meu acto de 30 de junho proximo findo, citado pelo Sr. consul, não está em harmonia com aquella minha decisão, tenho resolvido que fique elle de nenhum effeito, expedindo-se para esse fim as ordens necessarias.

Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha estima e consideração.

— 12 —

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca de Flores, resolve conceder-lhes tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude fóra da comarca.

— 13 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Communico á V. Exc. que, segundo me constou de participação da repartição do imperio de 17 de agosto ultimo, foram apresentados na cathedral da diocese desta provincia por decreto de 13 daquelle mez, o conego de prebenda inteira José Joaquim Camello de Andrade na dignidade de chantre, o de meia prebenda José Marques de Castilha em um canonicato de prebenda inteira, e o reverendo Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos em um de meia prebenda.—Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. —Remetto á V. Exc. afim de que se sirva de providenciar como entender conveniente o officio incluso por cópia datado de 23 de agosto ultimo, em que o parocho da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista me declarou não poder dar cumprimento a ordem desta presidencia de 21 de julho proximo passado, por não existir ali um só livro de assentos de obitos, casamentos e baptisados.

Dito ao commandante das armas interino.—Informe V. S. sobre o que pede Candida Maria de Oliveira no requerimento incluso.

Dito ao mesmo.—Fica approvado provisoriamente o contrato que em 5 do corrente, celebrou o delegado do cirurgião mór do exercito com o boticario civil Braz Marcellino do Sacramento : o que communico á V. S. em resposta ao seu officio n. 1601 de 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. n. 1,132 desta data, tenho a declarar-lhe que acabo de officiar não só ao inspector do arsenal de marinha para mandar postar junto ao caes do Forte do Matto, amanhãa ás 7 horas do dia, uma lancha equipada para o embarque dos 13 sentenciados destinados ao presidio de Fernando, mas tambem ao commandante das armas para prestar as praças que forem necessarias para escolta-los da casa de detenção até o vapor *Jaguaribe* e 10 para irem até áquelle presidio guardando os mesmos sentenciados.—Expediram se as ordens de que se trata, e bem assim ao gerente da Companhia Pernambucana para dar-lhes transporte no vapor *Jaguaribe*, e communicou-se ao commandante do presidio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para que o faça constar a quem competir, declaro á V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 29 de agosto ultimo, foi indeferido o requerimento do praticante da alfandega desta capital, Joaquim Antonio de Mendonça Pereira, pedindo de ser nomeado quarto escripturario da mesma alfandega, visto não achar-se esse empregado habilitado na fórma da lei.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada, á vista da nota por cópia inclusa, a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar o padre Joaquim de Aragão Ebla, para obtenção da sua carta de parocho apresentado na freguezia de Muribeca. — Neste sentido officiou-se ao agraciado.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar á quem competir, que o Exm. Sr. conselheiro Carlos Carneiro de Campos participou-me em aviso do primeiro do corrente mez, que por decreto de 31 de agosto ultimo, houve S. M. o Imperador por bem nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.

Dito ao mesmo. —Communico á V. S. que, segundo constou de participação da directoria geral interina da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 25 de agosto ultimo, S. M. o Imperador por portaria de 19 do mesmo mez, houve por bem prorogar por tres mezes com ordenado a licença concedida por esta presidencia ao juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, para tratar de sua saúde.

Dito ao mesmo. — Participando-me o bacharel Leocadio d'Andrade Pessoa, em data de 9 de junho ultimo, que por molestia deixou de seguir para a comarca de Cabrobó, onde é juiz de direito, ao findar-se a licença de que gozava : assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., em vis-a de sua informação de 9 do corrente, sob n. 395, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao professor de instrucção elementar de Nazareth do Cabo, Francisco Beringuer Cesar de Menezes, a quantia que se lhe estiver a dever, proveniente do aluguel, que ha pago, do salão do convento do Carmo, onde funcciona a sua aula, fazendo para esse fim processar o que disser respeito aos exercicios já encerrados, e devendo esse pagamento ser effectuado durante o exercicio de 1860 á 1861 na razão de 50$000 annuaes, e nos outros na de 5$ mensaes.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o engenheiro encarregado da repartição das obras publicas em officio de 10 do corrente, sob n. 245 recommendo á V. S. que mande sobr'estar na arrematação dos reparos de que precisa a sapata da ponte da rua da Aurora, pois que tenho resolvido que taes reparos sejam feitos por administração conforme indica o mesmo engenheiro : o que declaro á V. S. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 6 deste mez.—Communicou-se ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso certificado que me foi remettido com officio do engenheiro encarregado da repartição das obras publicas datado de 5 do corrente e sob n. 239, mande V. S. pagar a João Chrysostomo de Oliveira, a quantia de 240$ a que tem direito, por haver limpado, abahulado e aperfeiçoado 480 braças na estrada do sul, ter sido esse trabalho feito por empreitada, e estar comprehendido na lei n. 584 que prohibe que pelo agente fiel pagador daquella repartição seja executado pagamento superior á 200$.—Communicou-se ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, mande V. S. entregar, em prestações semanaes a quantia de 400$, para occorrer no corrente mez os despezas com o calçamento, visto não ter essa quantia, segundo declarou o engenheiro encarregado daquella repartição em officio de 6 deste mez sob. 242, sido contemplada no pedido que acompanhou o meu officio dirigido áessa thesouraria em 9 do presente mez.—Communicou-se ao encarregado da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de hontem, sob n. 403, afim de que de conformidade com ella, mande pagar ao major José Francisco da Silva a quantia de 196$200, que se está a dever ao delegado de Ingazeira Laurentino de Vasconcellos Galaça de Brito, como saldo da que despendeu com o sustento dos presos pobres daquelle termo desde abril de 1862 até dezembro de 1863, ficando o mesmo major obrigado a restituir essa quantia se dentro do prazo de dous mezes não apresentar nova procuração, com todas as formalidades legaes.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. – Em vista do que expõe o inspector da thesouraria provincial no officio incluso por cópia datado de 9 do corrente, verá V. S- a impossibilidade que ha de ser satisfeita sua louvavel pretenção, constante do officio de 12 de agosto ultimo, relativa ao pagamento integral, á Santa Casa de Misericordia da subvenção votada pela lei do orçamento vigente.

Dito ao presidente da caixa filial.— Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente, tenho a dizer que ficam expedidas as convenientes ordens para que nas estações fiscaes desta provincia sejam recebidas e trocadas por ouro as notas dessa caixa filial.

Dos Exms. presidentes das provincias limitrophes, solicito nesta data iguaes providencias de conformidade com o final do seu citado officio.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó.— Respondo ao seu officio de 2 do mez findo, dizendo-lhe que para o mappa semestral exigido por circular do ministerio da justiça de 23 de março do 1858, deve Vmc. prestar informações como juiz de direito interino, e como juiz municipal do tempo que tiver exercido este ou aquelle lugar dentro do semestre findo, em junho ultimo.

Dito ao juiz municipal de Ingazeira. — Tendo-se concluido os trabalhos da junta revisora de qualificação da freguezia desse termo, no dia 16 de agosto ultimo, como me declarou Vmc. em seu officio do 1.º do corrente, determino-lhe que guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque e reuna extraordinariamente o conselho municipal de recurso, no dia 15 de outubro proximo vindouro, que para isso fica designado, afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham sido desattendidas pela referida junta revisora.

Dito ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação, que pedio em seu officio de hoje sob n. 248, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos da parte do caes da rua da Aurora, em frente do gymnasio provincial, os quaes já se acham concluidos de conformidade com o respectivo orçamento, ficando Vmc. na intelligencia de que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que ávista do competente certificado, mande pagar ao arrematante de taes reparos a quantia, a que tiver direito.—Neste sentido officiou-se á thesouraria provincial.

Dito ao conselho de compras navaes.— Autoriso o conselho de compras navaes, a comprar nos termos do seu regulamento os objectos mencionados em seu officio de 9 do corrente, visto que são necessarios para provimento do arsenal de marinha.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, no vapor *Jaguaribe*, em lugar de prôa, destinado á passageiro d'estado á Joaquim Bezerra Cavalcante de Albuquerque, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mande dar transporte no 1.º vapor que vier do sul, para a capital do Ceará ao tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, correndo a despeza por conta d'aquella provincia, como se declarou na portaria de 17 de agosto ultimo.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte á D. Leopoldina Maria do Rego Barros, que segue com uma filha menor de 5 annos, para a companhia de seu marido o alferes do estado-maior de 2.ª classe Henrique Everaldino Bittencourt Tourinho.— Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar no vapor *Jaguaribe*, por conta do ministerio da guerra os objectos mencionados na relação junta, que o director do arsenal de guerra, tem de remetter para o presidio de Fernando.—Officiou-se neste sentido ao mencionado director e communicou-se ao commandante do presidio.

Despachos do dia 13 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Amaro Lito de Oliveira.—Passe portaria no sentido que requer o supplicante.

Francisco Beringuer Cesar de Menezes.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Major José Francisco da Silva.— Dirija-se á thesouraria provincial.

José Juvenal Dias Barreto.— Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Leopoldina Maria do Rego Barros.— Dirija-se á agencia da companhia Brasileira de paquetes.

Joaquina Maria.—Prove o que allega.

Theodoro Rampck.— Informe o Sr. director das obras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 15 de setembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 353.

Não tendo o Sr. capitão da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria Luiz Paulo de Figueirôa Contreira Nabuco de Araujo, apresentado-se no dia 9 do corrente, anterior ao em que finalisou a licença de tres mezes que obteve do governo em prorogação da de que fruia na côrte, conforme participou o respectivo Sr. commandante interino em officio n. 885 de 10 deste mez, o coronel commandante das armas interino o declara ausente, e vai ser chamado por edital nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

O mesmo coronel declara para os fins convenientes, que approvou o engajamento que no dia 13 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos com as vantagens concedidas no § 2º do art. 3º da lei n. 1220 de 20 de julho do corrente anno, percebendo o premio de 400$000, o 2º sargento da 8ª companhia do 9º batalhão de infantaria Zosino Adeltrudes Jayme da Silva ; o que constou de officio do Sr. commandante do batalhão datado desse mesmo dia, sob n. 646.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Edital.

Luiz José Ferreira, commendador da imperial ordem da Rosa, official da do Cruzeiro, cavalleiro da de S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas da campanha da independencia do imperio, e da de ouro pela de Uruguay e Paraná, coronel de infantaria e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber ao Sr. capitão da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria Luiz Paulo de Figueirôa Contreira Nabuco de Araujo, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 9 do corrente mez, por ter finalisado no dia anterior a licença de tres mezes em prorogação áquella com que se achava na côrte para tratar de negocios de sua familia, foi hoje declarado ausente em ordem do dia desta guarnição sob o n. 353, e é chamado pelo presente edital, para que se apresente dentro do prazo de 2 mezes a contar do referido dia 9, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o signete das armas imperiaes, e será publicado nas gazetas desta cidade.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 15 de setembro de 1864.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem funccionou o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Faria Neves, e Manoel de Figueiroa, padre-mestre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henriques.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu um officio do socio o Rvm. Sr. Manoel da Costa Honorato convidando ao *Instituto* para assistir á sua primeira missa no dia 11 do corrente, communicando ao mesmo tempo que convidou pessoalmente alguns socios, na ausencia do Exm. Sr. presidente do Instituto.

Foram presentes alguns numeros do *Constitucional Pernambucano* offerecidos pela respectiva redacção, e dous do *Brasil Historico*, pelo socio Dr. Manoel de Figueiroa.

Sendo muito limitado o numero de socios presentes, o Exm. Sr. presidente resolveu adiar a votação do parecer sobre admissão de socios, para a sessão seguinte, que deve ser á 29 de corrente

— Consta-nos que se acha nomeado interinamente feitor conferente da nossa alfandega, o Sr. Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

— A companhia de seguros *Fidelidade*, de Lisboa, realisou, no semestre de março á agosto ultimo, seguros no valor de 683:280$, dando de premio 3:663$.

— Desappareceu inteiramente o panico publico acerca de notas da *Caixa Filial*. Nestes dous ultimos dias foi limitadissimo o numero de notas apresentadas, e já diversas quantia sem ouro foram alli depositadas por particulares.

A presidencia da provincia acaba de ordenar as estações fiscaes não só o recebimento como a troca por ouro dessas notas, e officiar aos presidentes das provincias limitrophes pedindo o mesmo.

— A náo ingleza *Bombay* seguio ante-hontem para Montevidéo e a fragata *Alecto* sahio hontem para o Pará.

— E' domingo que a confraria seminarista de Nossa Senhora das Dores festeja em sua igreja de Olinda, a respectiva padroeira, com missa solemne, *Te-Deum* e vesperas no sabbado ás 6 horas da tarde, nas quaes prega o Rvd. Sebastião Fabião de Oliveira Lima.

Ora no *Evangelho* o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial, ex-lente de eloquencia sagrada no seminario de Olinda ; no *Te-Deum* o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, distincto capellão do exercito.

A orchesta, dirigida pelo habil professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, executará a grande e sempre apreciavel missa a *Formiga*, e o *Te-Deum* de *Lima-Grande* ; e a musica do 4º batalhão de artilharia tocará algumas peças do seu repertorio nos intervallos dos referidos actos, para cujo brilhantismo pleno, segundo nos consta, nada se tem poupado.

— Quarta-feira deu o prestidigitador brasileiro, o Sr. Julio dos Santos Pereira, o seu primeiro espectaculo no Santa Isabel, graças ao acolhimento e boa vontade da empreza para com os artistas que vem á nossa provincia, sendo muito applaudido, e agradando todos os seus trabalhos, em que mostrou pericia e gosto.

Filho de uma escola bem conhecida, a de Mr. Roberto, o Sr. Julio faz honra ao methodo, não só porque prende e captiva a attenção publica com chistosas phrases, como sorprende com a agilidade e presteza que faz as passagens.

O seu gabinete é bello e variado, e contém novas peças de machinismo, que muito concorrem para o bom resultado de algumas de suas sortes. Desde a sua pendula aeria até sua roseira admiravel, desde o cofre de crystal até as caixinhas multiplas tudo maravilha e agrada.

As suas vistas dissolutivas são de bello effeito e merecem ser apreciadas pelo nosso publico.

Amanhãa dá o Sr. Julio um segundo espectaculo, em que apresentará novas variedades de sortes e de vistas, continuando somente por mais duas ou tres noutes, visto ter de seguir para a Europa no vapor francez do fim do mez. Chamamos a attenção do publico para os seus trabalhos.

— Na freguezia do Recife continuou hontem o recebimento das cedulas.

Concluio-se o trabalho na do Poço da Panella, sahindo eleitos juizes de paz :

1º districto.
Aristides Duarte Carneiro da C. Gama.
João Baptista Pereira Lobo.
Nicolao Machado Freire.
José Ignacio Pereira da Rocha.

2º districto.
João Pacheco de Queiroga.
Francisco dos Reis Gomes.
João Pires Ferreira.
João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

Na do Cabo foram eleitos :

1º districto.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Bernardo F. de Barros Campello.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão.
José de Albuquerque M. Loyolla.

2º districto.
Braz Carneiro Leão.
Barão de Guararapes.
Francisco C. Rodrigues Campello.
Felix Ramos Lieuthier.

3º districto.
Candido José Lopes de Miranda.
João Luiz Gonçalves Ferreira.
Virginio Barbosa da Silva.
Manoel Barbosa da Silva.

Na de Serinhãem foram eleitos :

1º districto.
Ignacio de Barros Wanderley.
Antonio Germano Rigueira.
Henrique Lins Wanderley.
José Eugenio da Silva Ramos.

2º districto.
Coriolano Velloso da Silveira.
Elias Cordeiro Cintra.
Francisco Manoel Wanderley Lins.
Fructuoso Dias Alves da Silva.

— Hoje se extrahe a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria, do theatro de Santa Isabel (108ª), sendo o maior premio 10:000$.

— Escrevem-nos de Páo d'Alho, em 10 do corrente :

« Quarta-feira começou aqui a eleição, ficando o partido conservador com maioria na mesa. Estava a igreja fechada, tendo sómente abertas, com sentinellas. as portas da frente ; medida que tomou o commandante do destacamento, naturalmente de accordo com o delegado (porque o juiz de paz reclamou contra isto), depois da eleição da mesa e de um pequeno disturbio, que se applacou logo.

« Antes da chamada entenderam os partidos e concordaram em nomear cada um quatro pessoas de sua confiança para fallar e requerer o que fosse á bem dos seus ante a mesa. Esse accordo, porém, durou pouco, porque, entrando na matriz o promotor publico de Nazareth e reclamando os quatro conservadores contra a sua estada alli, visto que elle augmentava a commissão dos progressistas, não poderam conseguir sua retirada.

« Corria a eleição, quando, chegando umas praças de Nazareth, o juiz de paz resolveu ir com os seus continua-la na capella do engenho *Lavagem*, vindo o coronel Lourenço Cavalcanti, supplente do juiz de paz fazer uma duplicata na matriz.

« Na Luz appareceram os conservadores, porém nada sei de notavel.

« Na Gloria começou a eleição regularmente, unidos os genuinos com os conservadores. Dando-se de doente o subdelegado entrou em exercicio o supplente, porém, indo para alli soldados do destacamento e havendo-se tentado quebrar a urna, suspendeu o juiz de paz os trabalhos, que só continuou quando a força desappareceu. Acabada a eleição, reconheceu-se terem vencido os *novos ligados.* »

— Deixou hontem de ser mencionado o nome do Sr. Custodio José Alves Guimarães, á rua do Crespo n. 7, na lista das pessoas encarregadas de receber as prendas para o leilão no *Hospital Portuguez de Beneficencia*, bem como sahio errado o do João Ferreira da Silva.

O fim pio e caridoso desse leilão, estamos certo, demoverá os corações piedosos a concorrerem com um óbolo que tornando mais importante o leilão, augmente o producto, ajudando á prosperidade do estabelecimento tão digno de protecção.

— Hoje 16 tem lugar na casa da rua do Hospicio, residencia do desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, o leilão de moveis por intervenção do agente Pinto.

— No dia 30 do corrente mez finda-se o pagamento de todos os impostos e decimas cobrados pelo consulado provincial, do exercicio de 1863 á 1864 ; seguindo para juizo todos aquelles que não satisfizerem os seus pagamentos até aquella data.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 15 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, João Manoel do Nascimento, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Felisberto, escravo de José Felix Pereira de Burgos, por desordem.

A' ordem do de S. José, João Barbosa dos Santos, sem declaração do motivo, e Luiz Antonio Machado Freire, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Capunga, Graciliano Marques de Jesus, por furto ; José Soares Leite, e João Pedro Pereira, ambos por briga.

O chefe da 2ª secção.
J. G de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de setembro de 1864.

Existiam.......	370	presos.
Entraram......	8	»
Sahiram	18	»
Existem........	360	»
A saber :		
Nacionaes.....	301	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiros...	12	»
Estrangeira ...	1	»
Escravos.......	37	»
Escravas.	5	»
	360	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 147

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta :
Damião Coelho de Mello.
João Lourenço de Sant'Anna.
Bernardino José Patricio.
Francisco José Ignacio de Mello.
Felisberto, escravo de José F. P. de Burgos.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, verificada a presença dos Srs. deputados Lemos, Rosa, Alcoforado, e do supplente o Sr. Basto, o Exm. Sr. desembargador presidente abrio a sessão ao toque da campainha. Em seguida fez-se a leitura da acta da antecedente, que foi approvada. Passando-se ao expediente.

Leu-se um officio do actual ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, firmado á 30 de agosto proximo findo, communicando a sua nomeação por decreto dessa mesma data.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á semana finda em 10 do corrente, e que não havia sido apresentada na sessão proxima passada :—Ao archivo.

DESPACHOS.

Na petição (que voltara com parecer fiscal) de José Antonio Ferrão de Figueiredo e Joaquim Ribeiro da Gama, pedindo o registro do contrato de sua sociedade commercial :—Registre-se.

Na dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., pedindo que se lhe certifique se Francisco Xavier de Oliveira é ou não commerciante matriculado, e se tem apresentado á rubrica livros commerciaes, quantos foram e em que data: —Certifique-se.

Na de José Joaquim Gonçalves Bastos, como administrador de sua mulher D. Amelia Constança Dantas, para que se mande registrar a cópia da escriptura ante-nupcial de dote, que apresenta :—Registre-se e publique-se a parte relativa ao dote.

Nada mais houve a despachar, e dada a hora, o Exm. Sr. desembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11¼ horas da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão entre partes :

Appellante, os administradores da massa fallida de Novaes & C. ; appellado, Manoel da Silva Passos, do Rio de Janeiro.

Appellante, Domingos da Silva Campos ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Joaquim da Silva ; appellados, Ribeiro & Caduff.

Adiado na sessão anterior.

Passou uma diligencia proposta pelo Sr. deputado Rosa.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, João Caetano de Magalhães e João Luiz Vianna ; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Adiado na sessão antecedente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Cesario de Mello ; appellado, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Feito o sorteio ; e começando a leitura do relatorio, occorreu ao Sr. desembargador Reis e Silva que não podia ser juiz neste feito por ser parente de uma das partes, pelo que jurou suspeição e o passou ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos ; appellada, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Adiado o julgamento á requerimento de um Sr. deputado.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves ; appellado, João Francisco da Silva Novaes

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e outros ; appellado, José Gomes Leal.

Adiado á requerimento de um Sr. deputado.

Appellantes, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, como administrador de sua mulher, Manoel Leão de Castro e outros herdeiros de D. Antonia Maria de Castro ; appellados, Barroca & Medeiros.

Adiado á requerimento de um Sr. deputado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães ; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Appellante, Antonio Alves de Carvalho Veras ; appellado, Joaquim José Ramos.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, Valle Porto & C. ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellante, Basilio Alvares de Miranda Varejão ; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Joaquim Juvencio da Silva ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. Desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVO

Interposto do juizo especial do commercio.

Aggravante, Francisco Ignazio Pinto ; aggravado, Antonio Joaquim de Vasconcellos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Vinda do mesmo juizo.

Aggravante, José Alves Barbosa ; aggravada, D. Zeferina Maria de Jesus.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais podendo tratar-se, encerrou-se a sessão ás 2¼ horas da tarde.

TRIBUNAL DO JURY

3ª SESSÃO—DIA 12 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES,

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 36 Srs. jurados.

Foram despensados da sessão, a bem do serviço publico, os Srs :
Manoel Peregrino da Silva.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. jurados que faltaram.

Entram em julgamento os réos José Felix do Monte e Adelino Felix do Monte, accusados como complices na tentativa de homicidio.

Procedendo-se ao sorteio, foram recusados pela promotoria os Srs. :
José Bento da Costa.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Foram recusados pela defeza os Srs: :
João da Silva Farias.
Pedro Celestino Mindello.
José Joaquim da Costa.
José Antonio Vieira de Souza.
Francisco José Cyrillo Leal.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. João Vicente da Costa.
Candido Autran da Matta Albuquerque.

Foi multado em 20$ o Sr. Americo Netto de Mendonça, por se haver retirado sem licença antes de se proceder ao sorteio.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :
Manoel Gomes Viegas.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Jenuino José Tavares.
Augusto Cesar da Cunha.
Tenente João de Siqueira Campello.
Luiz Amavel D. Junior.
Capitão Francisco Raphael de Mello Rego.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Francisco Antonio Pontual Junior.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foram os réos interrogados e procedeu-se á leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação dos réos no grão maximo do art. 192 combinado com os arts. 5, 33 e 35 do codigo criminal.

O Sr. advogado, deduzindo a defeza, pedio a absolvição do réo.

Findos os debates e preenchidas todas as formalidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos seguintes :

1.º O réo José Felix do Monte, no dia 28 de maio do anno passado, directamente concorreu para que fosse ferido o individuo por nome Graciano Rodrigues Ferreira, segundo se descreve no corpo de delicto á folhas 6 dos autos ?

2.º Os referidos ferimentos produziram no paciente grave incommodo de saúde ?

3.º Os ditos ferimentos produziram no paciente inhabilitação de serviço por mais de um mez ?

4.º O réo assim praticou com a circumstancia de se haver por semelhante modo tentado contra a vida do sobredito Graciano Rodrigues Ferreira, isto manifestado por actos exteriores, e principio de execução, o que não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do mesmo réo ?

5.º O réo assim praticou tendo precedido ajuste entre dous ou mais individuos para o fim de ser commettido o crime ?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Réo Adelino Felix do Monte.

1.º O réo Adelino Felix do Monte no dia 28 de maio do anno passado directamente concorreu para que fosse ferido o individuo por nome Graciano Rodrigues Ferreira, segundo descreve o corpo de delicto á folhas 6 dos autos ?

2.º Os referidos ferimentos produziram no paciente grave incommodo de saúde ?

3.º Os ditos ferimentos produziram no paciente inhabilitação do serviço por mais de um mez ?

4.º O réo assim praticou com a circumstancia de se haver por semelhante modo tentado contra a vida do sobredito Graciano Rodrigues Ferreira, isto manifestando por actos exteriores e principios de execução que não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do mesmo réo ?

5.º O réo assim praticou tendo precedido ajuste entre dous ou mais individuos para o fim de se praticar o dito crime ?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias á 1 hora 3¼ da tarde, voltou ás 2 horas respondendo aos quesitos pela maneira seguinte :

José Felix do Monte.

Ao primeiro quesito :—Não por unanimidade.

Deixou de responder aos demais, por ficarem prejudicados.

Adelino do Monte.

Ao primeiro quesito :—Não, por unanimidade.

Deixou de responder aos demais, por ficarem prejudicados.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença absolvendo os réos e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou-se a sessão, que ficou adiada para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

COMMUNICADOS.

Ao correspondente ligueiro d'aqui para o « Jornal do Commercio » da côrte.

Na sua *missiva* de 28 do passado, dando conta dos beatos que por aqui circulavam ácerca de novas occorrencias em Tacaratú, diz o *chronista* official :

« Outros dizem que nessa noticia transluzem as « insinuações que para Tacaratú tem feito certa « alma, precita que anda involta na nossa politi- « ca ; mas embora não seja pequeno o numero dos « que assim pensam, eu não posso crer em tanta « perversidade.

« Ha quem por espirito de politica, e para for- « mar um pedestal á propria elevação, não recue « diante de certas medidas. A historia dos nossos « partidos ahi está para o attestar ; porém, aconse- « lhar um morticinio para desacreditar um lugar, « ou a alguns adversarios politicos é invenção em « que não é possivel crer com facilidade. »

Quem não encherga nestes trechos o dedo perverso de perversissima insinuação ? Quem foi já quem pensou nesta provincia, que no ultimo acontecimento de Tacaratú houvesse influido outra pessôa, além do Sr. Valpasso ? Quem vio nisso suggestões de terceiro ? Ninguem absolutamente ! Entretanto, o misero *lambisqueiro* das migalhas do poder, que de presente escreve correspondencias para o *Jornal do Commercio*, não se animando a escrever aqui o que lhe suggere o seu damnado espirito, porque seria esmagado em continente pela reprovação publica, manda derramar em paginas longinquas o veneno de sua perversidade ! Se esse

miseravel é homem que se presa e estima, saia do terreno das allusões, diga francamente o que pertenceu dos negocios de Tacaratú, afim de que seja exemplarmente pulverisado. Quem aconselha morticinios, são os que armam sicarios em dias de eleição, para apunhalar os seus adversarios; são os que mandam quebrar urnas, e os que conservam nas posições officiaes verdadeiros réos de policia! Entende o *chronista*? Continue, que ha de ter resposta desembuçada.

O Wagon.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores—O Sr. Dr. Cardoso exausto d'argumentos e provas para continuar na discussão, que incetou, acastellou-se ultimamente no reducto de sua palavra, que segundo já mostrei, não póde na questão actual ser aceita, pela fallibilidade da memoria de que depende, e então com a altivez que o distingue, conclue baseado unicamente nessa sua palavra.

Nestas circumstancias, pois, convenho com o Sr. Dr. Cardoso, que não é possivel continuar a discussão sem receio de a desviar de seu verdadeiro trilho, e assim deixo ao publico sensato e illustrado, que a tem acompanhado, para apreciar de que lado existe a razão.

Concluindo, o Sr. Dr. Cardoso ameaça-nos com a espada da justiça, que pende sobre nossas cabeças por um fio, e com grandes decepções, a aquelle que ousar levar perante os tribunaes do paiz a questão da responsabilidade, que lhe cabe por disposição do officio n. 534 da directoria do Banco do Brasil.

Acostumado a lutar com grandes difficuldades, e a ouvir fanfarronadas dessa ordem, não vejo por ora nem sombra do que me deva aterrar. Se não sou d'aquelles, que alegoricamente se fazem retratar em jornaes de caricaturas para por essa forma se tornarem notaveis, tão bem não costumo a amedrontar-me com fantasmas dessa ordem.

Fallando por essa forma, declaro que não é minha intenção fazer allusão á pessoa alguma.

Recife, 14 de setembro de 1864.

José Mamede Alves Ferreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Dedicado ao Illm. e Exm. Sr. Visconde de Camaragibe por occasião do segundo anniversario do fallecimento de sua esposa.

Qui manel in charitate, in Deo manet et Deus in eo.
Quem vive em caridade, vive em Deus.
S. MATH.

Hoje, a ampolheta dos tempos, em seu continuo rodeiar, marca mais um anno na existencia de um tumulo! Hoje, dous annos..... um tumulo abrio suas portas, para fecha-las e fecha-las para sempre sobre o corpo de uma virtuosa mulher e uma das mais affectuosas esposas! Hoje, o som monotuno do bronze mysterioso e o cantico lugubre, porém sublime, do Padre despertão no amigo a idéa de um dever sagrado, de resar e escrever, ainda que com mão debil e tremula, algumas palavras de homenagem sobre essa campa funéria..........

....

Oh! tu, que visita a morada dos mortos e que, descobrindo a antithese, vê em seu eterno e melancholico repouso o termo do bulicio das cidades; tu, que vê na simplicidade do tumulo as ruidosas pompas e voluptuosas galas do mundo e contempla no cypreste, que o adorna, o impenetravel segredo do mausuléo; tu, que lê na mysteriosa porta do cenotaphio estas Biblicas palavras, que todos vêm ou ouvem, porém só as observa o homem das sete virtudes theologaes—*memento homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris*, não zombes do, que rega com lagrimas a fria lousa do sepulchro, ou do, que chora na sepultura da amisade: não escarneças d'elle, porque blasphemas. Nesse momento sua alma, como que desprendida do corpo, não soffre essa terrivel pressão, que a torna escrava submissa de desgraçadas e detestaveis paixões humanas, e, tendo-se, por assim dizer, transportado as mais altas regiões ethereas, está tão pura, como pura sahiu das Mãos do Creador.

Não escarneças d'elle, porque nesse momento, e talvez sómente nesse momento, elle não é do erro, de seu coração se tem apoderado dous dos mais nobres sentimentos d'alma amisade e gratidão—e no seu cerebro pairão duas idéas, quaes outros astros radiantes, que guiam a humanidade atravez do emmaranhado labyrintho da vida, sómente dous pensamentos se fixão a existencia de um Deus e a immortalidade d'alma.

Duas idéas, dous pensamentos, que se achão gravados em caracteres de sangue divino pela propria Mão de Deus no pedestal do monumento da sociedade; elles se lêm no livro da vida dos povos presentes e passados, e ler-se-hão no livro das gerações futuras, porque « *sem Deus o homem é um monstro e a sociedade um chaos.* » Dous pensamentos, que, sem a fé, escapão ao vão investigador da philosophia; o atheismo, negando, os confessa; o paganismo, essa religião creada pelo delirio das paixões, os reverencia; e o Catholecismo, essa religião descida do Céo os santifica.

Não escarneças d'elle, porque suas lagrimas são a expressão viva de uma dôr acérba, porém sublime! Para tu, que percorre as ruas de um cemiterio, prosta-te e, com o amigo e o esposo, resa um —*Pater Noster*—diante d'esse jazigo ornado por uma aureola de virtudes, entre as quaes sobresahe a—CARIDADE..........

....

E V. Exc. Sr. Visconde de Camaragibe, que na sagrada roupagem da Moral Divina, aprendeu a ser excellente esposo, bom amigo e optimo cidadão, enchugue o pranto, porque não sabe, se no mesmo momento, em que o derrama sobre o tumulo da esposa, os anjos psalmodião pela entrada de uma Santa na mansão dos justos Oh! inacessiveis arcanos da Providencia, os quaes á humana intelligencia não é dado penetrar.

Recife, 16 de setembro de 1864.

M. L. Cesar Loureiro.

MANIFESTO.

Depois das scenas ensanguentadas que de ultimo tiveram lugar na freguezia de Afogados, onde sou desde annos morador e proprietario, corre-me o dever de erguer um solemne protesto em face do paiz e do PRIMEIRO CIDADÃO do Imperio contra a inaudita compressão com que se me esbulhou, a mim e aos meus numerosos amigos e alliados politicos, da participação no pleito eleitoral de 7 de setembro, á que foramos chamados em nome da lei. Reduzidos por motivos imperiosos de força maior á deixar correr a nossa revelia o processo eleitoral, que devia dar ao municipio legitimos representantes e juizes de paz aos varios districtos desta freguezia, reclama a firmeza de nossas convicções que venhamos á imprensa dar conta exacta e desapaixonada dos verdadeiros attentados em que, sob salvaguarda da policia e ao mando da primeira autoridade da provincia, se arredou uma opinião respeitavel do concurso á que tinha irrecusavel direito nesse solemne debate perante á urna.

E' esta a segunda vez em que, debaixo do regimen inaugurado no paiz por um attentado a constituição, me vejo obrigado á accudir-me a imprensa para denunciar desatinos e atrocidades postos em praça para tolher-me no exercicio do direito do voto. Ainda no ultimo anno, quando fementidas promessas correram o paiz em todas as direcções, provocando em livre concurso ás urnas em nome da vontade mais bem intencionada do imperio, sabe-se o como nesta freguezia se trucidou a expressão legitima da aspiração popular, fazendo-se circular a ameaça, o terror e um cortejo irresistivel de meios compressores para roubar-me, e aos meus alliados, o triumpho com que nos acenava uma população pacifica e laboriosa desde longa data habituada á ver um amigo em cada um de nós, amigo experimentado nas mais duras provações. Então, como agora, voltamos as faces á provocação governamental, e elevamos um protesto que não foi desmentido, por que não o podia ser.

Em distancia de mezes, eis que iguaes scenas se repetem, no que toca ao terror á ameaça e á impressão, tintas agora em o sangue de inoffensivos cidadãos que tiveram o crime de ouvir o mando da lei para o cumprimento de um dever e exercicio de um direito. O punhal do sicario veio agora em auxilio de um agente compressor que não contente de autorisar covardes instrumentos de politica para a pratica de todos os desmandos e arbitrariedades, pedio em exigente tributo o sangue dos meus comparochianos, como o signal de deshonrosa alliança em o tumulto e a vertigem de paixões ignobeis.

Quem o diria alguns annos antes? Devia ser o Sr. Domingos de Souza Leão, collocado pela vontade do Imperador na cadeira da presidencia, quem se havia constituir um delegado infiel, um agitador com merecimento, um pequeno tyranno de seus comprovincianos, e instrumento docil de uma facção contra os seus amigos da vespera e os seus proprios parentes, o representante empunhada abjectas e pequeninas ambições que não treme e não teme em lançar por sobre a provincia uma verdadeira conflagração, uma ordem de calamidades publicas.

O proprio cidadão que estas palavras encaminha respeitoso ao throno Imperial, como sincera mostra de impertubavel adhesão a causa monarchica, a qual tem sabido votar alguns sacrificios, teria cahido como uma das victimas do punhal homicida, se felizes circumstancias não se houvesse posto de permeio diante da realisação dos sinistros planos, sem duvida concertados e autorisados pelo delegado do Imperador nesta provincia.

E entretanto vimos no tempo que se diz de progresso, e os empalmadores desta situação acclamam-se da escola liberal. Crucificam a liberdade em sua primeira e mais solemne manifestação, attentam contra a lei fundamental em seus dogmas sacramentaes, pervertem os costumes, dão azas ao crime pela impunidade, desenfreiam todos os sentimentos de baixa extracção, arrancam o sangue brasileiro em lutas estereis, lançam interdicção sobre a casa do Senhor, e assim expondo a autoridade que lhes foi confiada para dirigir o paiz pelas do governo representativo, plantam a descrença nas instituições, a cuja sombra benefica descança a monarchia.

Não serei eu quem assignale o perigo á estes estremecimentos de horror, a que se tem condemnado a provincia. Erguendo energico protesto ante o meu paiz, e em presença do Primeiro Cidadão, cumpro um dever de honra, que me impõe a lealdade de minha dedicação á causa monarchica, sem outro fim que registrar os factos como lições de severa eloquencia para o futuro.

A aproximação do memoravel dia, em que felizes recordações patrioticas rememora um grande acontecimento na historia politica do imperio, resolvi-me, a instancias de muitos alliados apresentar-me no pleito que nesse dia devia inaugurar-se. Não nos seria duvidoso o triumpho, se o debate tivesse lugar pelos meios legaes, ainda mesmo tolerando á politica o emprego dos recursos que lhe são faceis.

Sem que demonstrasse fé n'uma cavilosa circular em que o Sr. Domingos de Souza recommendára ás suas autoridades completa abstenção no empenho eleitoral, pensei todavia que S. Exc. não se faria de agitador de conflictos, em que a propria vida dos advesarios não ficasse em salva-guarda.

Factos de alcance, registrados pela imprensa de todas as côres, eram proprios á elevar estas tristes apprehensões sobre as vistas administrativas ao grão de quasi certeza. Quando, pois, affrontei os embates da luta, comprehendi o arriscado da empreza, o temerario do arrojo; era porém sustentado pela firmeza dos meus alliados que não levariam á bem a deserção do posto que devo a sua confiança.

A' vespera da eleição desmandando-se a autoridade local em excessos e tropelias que enchiam de pavor a classe menos favorecida, dirigi-me em pessoa ao palacio da presidencia a pedir garantias que acautelassem o exercicio legitimo do direito do voto. Fosse que o Sr. Domingos tirasse d'ahi aviso para redobrar de energia, ou que continuasse impertubavel em seu systema compressor já concertado entre os risos e applausos dos seus commensaes, o que é certo é que de palacio se tocou rebate para o subdelegado e sua cohorte de inspectores que se derramavam no seio da população a incutir o terror por ameaças de sangue, quando outros meios fossem improficuos.

Ao passo que em uma reunião, a que convidei o povo pelos jornaes, aconselhava-me o emprego dos meios regulares, e completa abstenção de lutas e reacções, preferindo em tal caso poder a eleição que nos queria comprar a preço de sangue, dizia-se em palacio que tinhamos em reserva um trem de armas, e para repressão das *influencias rebeldes* mandava o presidente uma força de bayonetas para esta freguezia, convenientemente municiada para um tiroteio de horas.

Sendo-me já deshonroso recuar, ainda que debaixo da mais desagradavel impressão, compareci á matriz no dia 7 para exercer as minhas funcções de juiz de paz. Estremecendo por mim e por meus amigos diante do pé de guerra, em que estava o templo, aconselhei-lhes cautela e prudencia, persuadindo-os á que se deixassem correr pelo subdelegado, o bacharel José Roberto de Moraes e Silva, que pretextára obedecer em tudo á ordens superiores.

Grupos armados estavam ás avenidas da freguezia. Conhecidos malversores, verdadeiros réos de policia, lançavam aos nossos accintosas provocações, ameaçando-os e terrorificando-os com indisivel audacia.

O subdelegado de policia, esse Sr. José Roberto, de tão *honrosos* precedentes em nossas lutas politicas, pretendia ingerir-se no exercicio das attribuições do magistrado popular, dictando-lhe lições á todo proposito e intervindo com sua autoridade nas discussões que se agitaram no acto da composição da mesa.

De improviso, excitados os espiritos pelo ardor dos debates, tira de uma faca o miseravel capanga de nome Barata, e atira-se ao lado conservador aos gritos de—morra vermelho!—que eram repetidos pelos seus comparsas. Eis que se trava um conflicto ameaçador, em que são feridos quatro dos meus alliados e dous dos mais audaciosos capangas da policia, um destes gravemente!

Terminada esta luta ensanguentada, que nos encheu a todos de dôr e indignação profunda, separaram-se os nossos, que eram para cima de duzentos, em pequenos grupos que occuparam o largo da matriz. Em quanto assim procediamos, fugindo ás provocações e evitando quanto possivel o derramamento de sangue, o facinoroso subdelegado despe as insignias da autoridade, e—um sicario á frente de muitos outros—investem para os nossos, espancam, esbordoam, assaltam a casa do cidadão José Lucio Lins e a do respeitavel vigario da parochia, onde fazem cruel espancamento nas pessoas de Luiz José Gonçalves da Luz e Justino Manoel da Cruz, que á este attentado nenhuma resistencia poderam oppor!

No meio desta vertiginosa anarchia, correndo imminente perigo a vida de cada dos nossos, muitos se me offereceram para repellir pela força os aggressores, que meurejavam em qual mais se excedesse. Difficil me foi conte-los em sua justa indignação; mas tendo attenção ás desgraçadas consequencias que viriam enlutar a minha freguezia persuadi-os com vivas instancias á que se retirassem para as suas casas, e cerrassem as portas, em quanto ia pedir á presidencia as necessarias providencias.

Assim o fiz, mas o affirmo com intimo pezar. Ouvi pessoalmente do Sr. Domingos de Souza Leão que era eu o autor da desordem e tumulto, reinantes na freguezia. Contendo-me á custo diante desse primeiro responsavel da anarchia, que por tal modo procurava alienar de si a consciencia de seus ruins feitos, obtive promessa de que seria mandado á aquella localidade o Sr. chefe de policia que, por estranho ás lutas agitadas pela presidencia, me inspirára á principio essa confiança, que raras vezes se recusa á autoridade legitimamente constituida.

Mais um complice fez o governo surgir nas scenas lutuosas de Afogados. Alli comparecendo, o Sr. chefe de policia vio os grupos que lhe apontei armados, a desordem, o tumulto, a anarchia em toda parte; e quando se esperava que energicas providencias iam tolher a acção dos sicarios, limitou-se o primeiro orgão da policia a algumas frivolas recommendações ao subdelegado, despedindo-se desse seu agente á frente de minha casa e accrescentando em tom cardial que *desarmasse os desordeiros*, pois taes eram as ordens do governo.

Já lhes havia eu perguntado se não julgava de prudente aviso exonerar desde logo esse agente subalterno, que tão mal comprehendia a missão da autoridade; e respondêra-me o magistrado de policia que *nada podia fazer neste sentido*, pois a sua commissão consistia apenas em transmittir ordens da presidencia.

Convenci me então que todos estes attentados eram o resultado de um trama concertado pelo Sr. Domingos de Souza Leão, e que iamos ficar entregues, e sem recurso da acção governamental do canibalismo do Sr. José Roberto de Moraes e Silva, o subdelegado desta infeliz freguezia.

Com effeito. O Sr. chefe de policia que se retira e o tumulto que rompe iroso, e os punhaes que se mostram á descoberto, e as ameaças que se põem em campo com incrivel arrojo, occultando-se os poucos dos nossos que ainda não haviam cedido aos effeitos do terror.

Entre scenas de horror passou-se o primeiro dia, presente á todos estes desmandos o Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão do juizo especial do commercio na cidade do Recife, sobrinho de S. Exc. e emissario privado da conquista de Afogados.

No dia immediato, passando inerme o cidadão Manoel Ferreira Escovar por frente da casa onde se achava o energumeno subdelegado e varios dos seus sequazes, lançaram um certo facinoroso João Grande em seu seguimento, e alcançando o á rua do Motocolombó, de faca e cacête em punho, o esbordoou desapiedadamente em frente de um destacamento de trinta bayonetas. A propria força publica era assim constituida em garante do criminoso audaz!

Succumbindo entretanto uma das victimas da vespera, um famigerado João Marinho, morador na Varzea, que recebera no conflicto ferimento grave, levanta-se voz em grita dos grupos desordeiros, reclamando vingança por este homicidio que imputavam á nossa conta. Repete-se em côro sinistro o nome á esse *martyr da liberdade*, e como triste recordação de suas *virtudes civicas* cercam de ameaças a minha propria habitação, protestando-se fazer-me pagar caro o tributo de sangue só-exigido pelo Sr. Domingos de Souza Leão!

Recorrendo ao capitão commandante do destacamento, e fazendo-lhe ver que esperava o seu concurso para repellir as tentativas que se punham em praça contra a minha segurança, respondeu-me esse militar que tinha noticia d'esses planos, que os via á meios realisados, mas que esperava não fossem levados á effeito.

Não por mim que o tinha por autor de todos estes lamentaveis acontecimentos, com que pretendia talvez tirar desforra de um facto que entre nós se passara dous dias antes da eleição, mas por amor á segurança pessoal dos meus alliados, dirigi-me por quatro horas da tarde ao Sr. presidente, á quem dei novas do occorrido, concluindo por pedir garantias, e que de novo mandasse o Sr. chefe de policia afim de proceder á corpo de delicto nos feridos, que em minha casa eram pensados, e que não deviam ser vestoriados pelos seus proprios verdugos, os assassinos em nome da policia.

Obtendo promessa, tão generoso como é no prometter este Sr. Domingos de Souza, voltei á ter-me com os proscriptos de Affogados. A' pouca distancia da freguezia, encontrando-me com o feretro em que se conduzia no meio de desrespeitoso estrepito e acclamações freneticas de um populaso desordenado o cadaver do infeliz João Marinho, vindo á frente o subdelegado e um bando de inspectores, foi o meu carro cercado por homens sinistros e um dos quaes lançou mão arrebatadamente ás rédeas, e outros investiram contra mim com insano furor!

Se não fôra a espontanea intervenção de um alferes do destacamento e varias outras pessoas, que me offereceram efficaz garantia, tambem eu teria cahido uma das victimas do punhal!

Este horrivel attentado contra a minha pessoa entrava talvez nos planos do Sr. Domingos de Souza Leão, que por este commodo meio facilmente se desembaraçaria de um implacavel adversario ás suas vistas de desmedida ambição pessoal.

Chegando á freguezia depois de horas, o Sr. chefe de policia nem ao menos comigo se entendeu para ver os offendidos. Nada de proceder á corpos de delicto, como fôra *generosamente* promettido por S. Exc.

N'este estado de abandono, entregue aos meus proprios recursos, resolvi dirigir-me de novo ao Sr. presidente da provincia por meio de um officio, que lhe enderecei por nove horas da noute, e no qual instava pelas providencias tanta vez sollicitadas. Embalde esperando a resposta que fôra promettida, encaminhei no dia dez um requerimento á S. Exc. em que ainda uma vez, fiz sentir a necessidade de proceder-se sem perda de tempo á corpo de delicto.

Obtendo por despacho que *estavam dadas as providencias*, até hoje nenhuma diligencia teve lugar em ordem á verificar um exame legal a existencia material dos delictos.

Entretanto, referir o zelo do Sr. subdelegado em prisões e processos, nos quaes se pretende implicar notaveis caracteres da freguezia, vendo-se o crime em toda parte menos em seus conhecidos e apontados autores.

Passara-se todos estes lamentaveis factos á meia legua da cidade, e é um pernambucano quem fomenta, dirige e ordena atrocidades sem conta, attentados sem qualificação, contra uma população pacifica e respeitaveis caracteres.

Morador ha trinta e tres annos n'esta freguezia, onde tenho exercido todos os cargos de eleição popular, onde sou ainda commandante de um batalhão da guarda nacional, onde tenho familia numerosa e amigos dedicados até ao sacrificio, onde sou proprietario de estabelecimentos agricolas em que se abrigam cerca de quatrocentos, moradores que os tenho ligados á mim por laços de gratidão, pois lhes tenho prestado na carreira de minha longa vida todos os beneficios e desvelada protecção, de que é capaz um cidadão nas minhas condições, posso affirmar com desvanecimento que tenho plantado n'esta freguezia uma legitima e incontestada influencia, nunca manchada pela pratica de excessos criminosos e sempre respeitada pela população inteira cujos interesses hei promovido e expendido com verdadeiro e puro patriotismo, como particular desde longa data, e como vereador na municipalidade em cinco legislaturas consecutivas, em duas das quaes me coube a honra de representar o municipio como presidente da camara.

Ergo-me sobranceiro perante os que me conhecem: escrevo em uma provincia onde todos sabem de que natureza são as minhas politicas e pessoaes com a briosa população de Affogados, que nunca abandonei nem hei de abandonar, em Deus o espero, ainda nos transes mais arriscados.

Estava reservada ao Sr. Domingos de Souza a estulta e vaidosa pretenção de derrocar u a influencia pacifica, fundada á preço de provas de dedicação e amizade durante uma longa série de annos, cimentando o pedestal de sua gloria com o sangue dos meus comparochianos.

Saiba, pois, o paiz e saiba o IMPERADOR que o presidente de Pernambuco não tremeu diante do assassinato para engrinaldar a fronte com uma conquista demais.

Perdemos uma eleição; mas a honra ficou-nos em penhor de nossa sincera adhesão á causa monarchica, de nossa leal dedicação á ordem publica.

Affogados, 13 de setembro de 1864.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de celebrar-se no dia 18 do corrente o anniversario da fundação do Hospital Portuguez, como prescreve a sua lei regulamentar, entendeu a actual junta administrativa, a imitação do que praticou a sua antecessora, que esse acto se poderia tornar mais solemne, seguindo-se-lhe a exposição de prendas e joias, que a generosidade dos habitantes desta hospitaleira cidade se dignarem de offertar-lhe, para em publico serem trocadas e convertidas em beneficio dos pobres enfermos.

Neste intuito foi nomeada uma commissão especial para agenciar e arrecadar os diversos donativos, a qual em desempenho de sua honrosa e santa missão dirigio humildes supplicas ás pessoas de que teve conhecimento.

Não sendo porém possivel que semelhante convite fosse endereçado individualmente á todas as senhoras e cavalheiros, não só por falta de tempo, como e principalmente por se ignorar seus nomes, a mesma junta e commissão se prevalecem do unico meio que lhes resta, para fazer chegar a presença de todos os habitantes desta capital as mesmas supplicas, como se especialmente e a cada um de per si as tivesse dirigido, pedindo que se dignem enviar qualquer offerta, que será recebida com o maior reconhecimento, como obulo de caridade.

Recife, 5 de setembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Illm.—Expor á V. considerações para levar-lhe ao coração um incentivo de caridade, fôra pôr em duvida o espirito nimiamente religioso e philantropico que tanto caracterisa a respeitavel pessoa de V.

São já por demais conhecidos os sentimentos de pura generosidade que V. tem manifestado em favor da humanidade desvalida, e o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, por quem hoje imploramos, ahi está tambem para attestar a verdade de semelhante asserção.

Não será, pois, em vão que nos dirigimos á V. a rogar-lhe, em nome dos pobres enfermos, que no leito da dôr recebem o soccorro deste hospital, se digne concorrer com uma prenda ou joia em donativo para, depois de exposta á concorrencia publica no dia anniversario da installação do dito hospital, ser alli trocada pelo obulo da caridade em auxilio da manutenção de tantos infelizes.

A remuneração do benigno acolhimento que V. dará á esta supplica e a remessa que aguardamos de qualquer objecto em prova de sua piedade e dedicação, pertencerá ao Todo Poderoso á cujo throno deverão chegar ás vozes agradecidas dos indigentes enfermos, da mesma sorte que em signal de respeito e veneração beijam as mãos á V.

Recife de agosto de 1864.

Os membros da commissão:
João Pereira Moutinho.
Custodio José Alves Guimarães.
José Martins da Silva Borges,
Joaquim da Silva Costa.
Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira.
João Ferreira da Silva.
Albino José da Silva.
José Joaquim da Cunha.
Francisco Pinto Ozorio.

N. B.—As prendas ou joias que forem offertadas poderão ser entregues até o dia 16 de setembro, á qualquer dos signatarios ou no proprio hospital.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchios. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal attaca promptamente e com invariavel segurança essas molestias mesmo nas suas peiores formas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente a arvore da vida para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades acumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso á todo o aparelho da respiração. Encontra-se nas drogarias de Caors & Barboza e de Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.
O novo banco paga o 13º dividen na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14........	279:707$547
Idem do dia 15........................	30:398$958
	310:106$505

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	263	
« « com generos...	344	
		607
Volumes sahidos com fazendas...	197	
« « com generos...	1,127	
		1,327

Descarregam no dia 16 de setembro.

Galera ingleza—*Hermione*—ferro para a ponte.
Patacho inglez—*Maid of Athens*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Conrad*—idem.
Patacho inglez—*Propontes*—mercadorias.
Barca franceza—*Les amis de Saint Jean de Luz*—mercaderias.

Importação.

Bergantim inglez *Propontis*, entrado de Liverpool consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

500 caixas sabão, 48 ditas chá, 1 dita solda, 5 barricas tijollos, 6 fardos tecido de linho, e 40 toneladas de pedra; aos consignatarios.

10 barris manteiga; a J. F. da Silva.

6 ditos oleo de linhaça; a E. A. Burle & C.

20 cascos soda caustica, 10 barris breu; a Maia & C.

50 barris barrilha refinada, 20 ditos salitre, 3 caixas phosphoros, 20 barris therebentina, 25 ditos breu, 80 chapas de fogão, 3 barricas tampos, 7 ditas e 1 caixa cutelaria, 2 ditas selins completos, 3 ditas panno para soalhos, 8 ditas vidros de côr, 16 ditas ditos, 2 ditas atacadores, 1 dita um banheiro, 175 ditas folha de flandres, 1 barril folhas, 160 pesos agranel, 2 barricas ditos, 4 ditas e 11 feixes moinhos para café e seus pertences, 3 ditos baldes, 3 caixas ditos galvanisados, 30 barricas enxadas e ferragens, 100 feixes pás de ferro; a S. P. Johnston & C.

31 caixas e 7 fardos tecidos de algodão, de linho, de lãa e mixto; a Phipps Brothers & C.

1 dita medicamentos, 33 ditas e 80 fardos tecidos de algodão, de linho, saccos vasios, estopa e tecidos mixtos; a Adamson Howie & C.

2 barricas cutelaria, 1 caixa tecidos de meia e elasticos, 2 barris estanho em barra, 5 ditas ferragens, 1 caixa fio, 3 ditas cofres de ferro; a Isidoro Netto & C.

11 gigos louça; a Thomaz de A. Fonseca.

2 caixas tecido de meia, 37 ditas enxadas, dobradices, e ferragens, 2 caixas objectos de seleiro, 1 dita machinismo, 10 barricas estanho, 50 feixes pás de ferro; a Saunders Brothers & C.

17 ditas cerveja, 1 dita e 8 barricas candieiros de vidro, 2 ditas grampas de ferro, e ferragens; a Thomaz Jefferies.

50 ditas conservas, 18 barricas e 2 caixas ferragens e dobradiçes, 70 feixes chapas de fogão, 2 barricas lapis, 210 caixas folhas de flandres, 4 fardos e 14 caixas tecidos de linho e dito de algodão; a Paton Nash & C.

2 caixas sal amargo, 19 barricas cerveja, 20 caixas conservas, 2 ditas mustarda, 26 ditas fundos de cobre, 2 ditas folhas de dito, 1 dita e 5 cascos ferragens, 1 caixa-cobre, 4 tubos dito, 2 barricas potes de ferro, 1 dita cutileria, 10 ditas estanho, 24 ditas chumbo de munição, 10 folhas de chumbo, 80 feixes folhas de ferro, 252 barras e 401 feixes de ferro, 198 caixas folhas de Flandres, 32 gigos louça, 15 fardos e 17 caixas madapolão e tecido de algodão; á ordem.

85 peças de cordoalha, 17 barris breu, 30 ditos manteiga; á Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

18 barris oleo de linhaça; á Bartholomeu F. de Souza.

15 gigos louça; á Thom & C.

40 caixas linha de algodão, 2 ditas atacadores, 1 dita esporas, 1 barrica escovas, 1 dita tinteiros, 1 dita ferrolhos, 300 potes de ferro, 10 barricas ferro para sellins, 3 ditas pesos e 100 ditos á granel, 50 chapas para fogão, 10 caixas e 123 barricas ferragens; á Parente Vianna & C.

2 cascos ferragens; á Shaw & C.

8 caixas tecido de algodão e de linho; á João Keller & C.

10 ditas batatas, 1 dita botões, 6 ditas chá preto, 1 dita phosphoros, 12 pedaços de toucinho, 12 queijos, 30 presuntos; á Thomaz Barnes, capitão do mesmo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14........	13:730$110
Idem do dia 15........................	529$500
	14:259$610

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14........	27:622$127
Idem do dia 15........................	845$014
	28:4[illegible]631

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Terra-Nova—40 dias, escuna ingleza *Margaret*, de 155 toneladas, capitão Clement Perrel, equipagem 8, carga 1,892 barricas e 37 caixas com bacalhão; a Johnston & C.

Navios sahidos no mesm dia.

Bahia—Curveta á vapor nacional *Paraense*, commandante capitão-tenente Pedro Thomé de Castro Araujo.

Pará—Curveta a vapor ingleza *Carlew*, commandante Hudson.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, carga sal e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem mais der o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, avaliado novamente em 1:433$000.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 9 mezes a contar do 1º de outubro de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem mais der o imposto do dizimo do gado vaccum, da comarca do Bonito, avaliado novamente em 2:000$000.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O cidadão Joaquim Antonio Carneiro, juiz de paz, 2º votado do 1º districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber que pelo Exm. presidente da provincia me foram dirigidos os officios seguintes: — 4ª secção. Palacio do governo de Pernambuco, em 11 de setembro de 1864. Tendo nesta data considerado nullos os trabalhos eleitoraes, á que se estava procedendo nessa freguezia, em consequencia das occurrencias que ahi se tem dado, e das quaes resultou o desapparecimento do livro das actas, sem o qual não é possivel apreciar a regularidade daquelles trabalhos, nem da organisação da mesa parochial, e resolvido que se faça nova eleição no dia 16 de outubro vindouro, assim o communico á Vmc. para que, nos termos da lei, faça a convocação dos eleitores e supplentes da freguezia para a organisação de nova mesa parochial.

Deos guarde a Vmc.—*Domingos de Souza Leão.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

4ª secção. Palacio do governo de Pernambuco, em 12 de setembro de 1864.—Respondendo ao officio de hontem em que Vmc. me consulta se a eleição á que se tem de proceder nessa freguezia, no dia 16 de outubro proximo vindouro, como determinei em meu officio de hontem, deve ser de juizes de paz somente ou de vereadores tambem, cabe-me dizer-lhe que, devendo estar concluida n'aquella data a eleição municipal, e por conseguinte conhecido o seu resultado, só póde ter lugar nessa freguezia a eleição dos juizes de paz, em face do que declara o aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853.

Deus guarde a Vmc.—*Domingos de Souza Leão.*—Sr. juiz de paz 2º votado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Em consequencia do que convoco os eleitores e supplentes desta freguezia em numero de 67, n'ella residentes, a comparecerem, pelas 9 horas do mencionado dia 15 de outubro proximo vindouro, na igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar novamente a mesa parochial.

Outrosim faço igualmente saber que, tendo a lei provincial n. 600 de 13 de maio deste anno supprimido o 2º districto de paz desta freguezia, como me foi communicado pela camara municipal, deve a eleição para juizes de paz ser uma para toda a freguezia.

Assim tambem o communico a todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia em numero de 1230, cujos nomes foram inscriptos na lista affixada na referida matriz, para comparecerem a dar seus votos na fórma do art. 100 da lei regulamentar das eleições, observando-lhes que não serão admittidas as cedulas dos votantes, que não comparecerem pessoalmente; bem como as que tiverem nomes riscados, alterados ou substituidos por outros, como expressamente declara o art. 50 da dita lei, e que serão multados na quantia de 10$000 na fórma do art. 126 § 7, os que sem motivo legal deixarem de comparecer.

Foram eleitos os senhores:

Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho, Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, Dr. Francisco de Araujo Barros, Antonio Augusto da Fonceca, Francisco de Paula e Silva Manoel Antonio Viegas, José Francisco Carneiro, Francisco Xavier Pereira de Brito, Luiz José Pereira Simões, Caetano Pinto de Veras, Manoel Antonio de Jesus Junior, Innocencio Rodrigues de Miranda, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Antonio Pereira, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Silvino Guilherme de Barros, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Severiano José de Moura, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, José Francisco de Paula, José da Fonceca e Silva, Dr. José Felix de Brito Macedo, Felix Francisco de Souza Magalhães, Claudino do Rego Lima, João da Cunha Soares Guimarães, José Francisco do Rego. Caetano Silverio da Silva, Luiz de França Souto, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Raymundo Penaforte, Joaquim Militão Alves Lima, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Justino Pereira de Farias.

Supplentes.

Dr. João Francisco Teixeira, Luiz Cesario do Rego, Dr. Angelo Henrique da Silva, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Francisco Antonio de Brito, Francisco Antonio Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Clementino Carneiro de Lira, Joaquim Gregorio dos Reis, Ladislau José Ferreira, Manoel Antonio de Alcantara, João Baptista da Silva Praxedes, Manoel Thomaz de Farias, Cassimiro dos Reis Gomes e Silva, João Luiz de Carvalho, Joaquim Olyntho Bastos, Bernardino de Sena Barros, Florencio Baptista de Oliveira, Joaquim da Silva Rego, Felix Venancio de Cantalice, Dr. José da Cunha Teixeira, Claudino Benicio Machado, José Luiz Pereira, Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, Jacintho Antonio de Mello, Miguel José de Almeida Pernambuco, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Manoel da Silva Neiva, Dr. Ignacio Nery da Fonceca, Francisco Domingues da Silva, Firmino Francisco de Brito, Albino do Rego Machado.

E para que a todos conste mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, 13 de setembro de 1864.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
Joaquim Antonio Carneiro.

DECLARAÇÕES.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, e de residuos e capellas, vai á praça de venda no dia 17 do corrente, depois da audiencia, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento dos legados e sello nacional, e custas, o sitio denominado Zonguê em Apipucos, com casa de sobrado, cozinha, estribaria e uma grande olaria de fazer tijolos e forno, com barreiro e grandes baixas de capim de planta, em chão foreiro, avaliado por 6:000$000.

— Na audiencia do juiz de orphãos irá novamente á praça sexta-feira 16 do corrente o dominio directo das casas da rua Nova, já annunciadas, a excepção dos de ns. 1 e 3, com o abate da quinta parte.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.
400 pares de sapatões.
30 bonets.
30 mantas de lãa.
30 peças de palatina.
254 covados de panno azul.
162 covados de hollanda de forro.
21 varas de aniagem.
1,075 varas de brim branco.
1,000 varas de algodãozinho.
42 pares de colchetes pretos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 de corrente proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho em 19 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos de fardamento abaixo declarados, tudo por tempo de tres mezes findos em dezembro proximo vindouro.

Objectos de fardamento.

Para os aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchões de linho cheios de palha, colchas de algodão, fardetas de panno azul, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençó de algodãozinho, sapatos feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, camisas de algodão azul, calças de panno azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatos feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de panno azul, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre e sapatos feitos no paiz.

Para os Africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul.

Para as Africanas livres

Camisas de algodãozinho, e saias de algodão azul.

São sujeitos: o contratante da lavagem de roupa a pagar a multa de 10 por cento quando não for esse serviço feito dentro de oito dias o mais tardar, e de 20 por cento não sendo realisado ou se for feito de maneira inconveniente, e é tambem sujeito a pagar a importancia de qualquer peça que se estravie; e os contratantes dos objectos de fardamento a pagarem tambem a primeira dessas multas no caso de demora na entrega dos mesmos objectos, e á segunda se não o fornecerem, ou fôrem de má qualidade.

Tambem no referido dia 19 do corrente mez promove o conselho a compra do seguinte:

12,000 azulejos, 1 barometro, 20 arrobas de miallar branco, 1,000 pregos para forro de zinco, 73 arrobas de polvora grossa, 50 milheiros de pregos de batel pequeno, 50 milheiros de pregos ripares, 20 arrobas de pregos de 4 pollegadas, 12 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 200 peças de linha alcatroada e merlim, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 50 chapéos de oleado, 50 esgunchos, 1,000 femeas de rede, 600 folhas de cobre de 28|0, 600 libras de pregos de dito, 600 sapatilhos diversos, 20 lanternas de patente, 145 covados de damasco de seda verde, 20 taboas de assoalho de amarello de 50 palmos limpos de comprimento, 6 duzias de taboas de dito ou vinhatico de 38 palmos limpos de comprimento, 20 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potomoju' ou arariba de 3 1|2 pollegadas de grossura e não menos de 30 pés de comprimento, 10 duzias de taboas ditas de 5 pollegadas de grossura, e não menos de 35 pés de comprimento, 30 duzias de taboas de amarello para assoalho de 26 á 30 palmos de comprimento, e 12 duzias de taboas de amarello de 1 1|2 pollegadas de grossura; sujeitos igualmente os contratantes pela venda destes objectos ás mencionadas multas de 10 por cento pela demora na entrega delles, e de 20 por cento quando não os fornecerem, ou forem de má qualidade.

Contrata o conselho e promove a compra á vista de propostas recebidas no dia indicado até ás 11 horas da manha.

Sala do conselho de compras navaes, 14 de setembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de setembro de 1864.—O inspector, H. A. Barbosa de Almeida.

— Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato celebrado em Paris, entre os Srs. José Alves da Silva Guimarães, Max Hamburger e Carlos Salomon, em virtude do qual fica este que era commanditario desligado da sociedade que haviam formado, e que gyrava nesta cidade sob a firma de Alves, Hamburger & C., desde 31 de dezembro do anno proximo passado; continuando a mesma sociedade suas operações, sob as bases e convenções anteriormente estabelecidas, e com a firma de Alves & Hamburger.

Secretaria, 14 de setembro de 1864.—O official-maior, Julio Guimarães.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente setembro, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito á rua de Santa Rita, com portão para o becco e que dá sahida para o muro da Penha, em terreno proprio, pertencente a testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley, avaliado dito sobrado em 4.000$000

— Hoje 16 de setembro se ha de arrematar por ser a ultima praça, na sala das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, um sitio no lugar da Ibura, pertencente a Joaquina Rodrigues dos Santos, penhorado pelo D. Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia do mesmo no dia 17 do corrente, tem de ser arrematado no deposito geral, na rua do Imperador, alguns moveis e fazendas penhorados por execução da veneravel ordem terceira de S. Francisco contra os herdeiros do finado Antonio José Pereira.

— Vai á praça hoje para ser arrematado por quem mais der, depois de finda a audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara, duas escravas pretas com habilidades, e optimas engommadeiras, sendo uma de nome Maria, com 16 annos de idade, e outra de nome Leandra, com 20 annos, e uns moveis de casa, tudo por execução de D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra Francisco Antonio Pereira de Brito.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Sabbado, 17 de setembro de 1864.

Segunda representação dada pelo prestidigitador brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA

Socio benemerito da sociedade Propagadora das Bellas Artes no Rio de Janeiro, e primeiro magico brasileiro.

Novo, extraordinario e variado divertimento de apparentes jogos physicos, peças mecanicas e verdadeira prestidigitação.

Depois de uma escolhida ouvertura, serão aber-

tos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos, que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS
OU
MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA PARTE.

As cartas obedientes, sua apparição, engano e mudança de côr; — a luva encantada — passagens visiveis, reunião do todo — prisão milagrosa — aves encantadas, fugida e liberdade — Objectos invisiveis, caixa pequena — oculo magico — advinhação — larangeira do paraizo — fructo maravilhoso — As borboletas feiticeiras.

SEGUNDA PARTE.

A estrada de seda — A moeda viajante, sua chegada — O negro quadro dos segredos — Prejuizo inexperado — Concerto e entrega dos objectos — O segredo de Sybila — A carga de uma pistola, seus effeitos e entro da realidade — O jardim de Venus — A cornucopia da abundancia — Offerta ao calor — Variedade e dadiva.

Finalisará a segunda parte com a admiravel

Caixa de guerra da legião occulta

que executará

A POLKA DO DIABO.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte será preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações, que, apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação

OS EFFEITOS
DO
MEGASCOPIO EGYPCIO

Patente que seja aos espectadores. O anjo das vistas pittorescas

Terá lugar a apparição das seguintes:

Uma aldeia dos arrebaldes de Paris. — A pesca dos ursos brancos do Mar-Negro. — A igreja de Santo André na Hespanha. — A cathedral de Notre-Dame de Paris. — A não *Princeza* em frente ao porto de Marselha. — A pomposa ceremonia do casamento de Napoleão III. — O monte Vesuvio. — Novo corredor do grande palacio de Constantinopla. — A capella de S. Severo em Paris. — O palacio do grão-duque de Ferrara — Uma casa de campo nos arrabaldes da Italia. — A mesma em mudança para o inverno.

Finalisando pelo quatro

GERARD
O AFAMADO CAÇADOR DE LEÕES

á pedido de muitas pessoas.

Em seguida volverá por effeitos da circulação electrica

Os fogos diamantinos

finalisando o divertimento logo que seja annunciado pelo anjo da noite

BON SOIR.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

No dia 22 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima mencionados o seu vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga sómente até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe e Maceió.

No dia 24 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima o seu vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 23. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

LEILÕES.

Importante leilão
DE
MOVEIS

Como sejam:

1 piano forte com cadeira, 1 mobilia com 1 sofá, 4 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição, ricos jarros e vasos para flores, 2 candieiros de gaz, 1 excellente secretaria com 10 gavetas, 1 estante envidraçada com escrivaninha, 1 mesa com forro de panno para advogados, 6 cadeiras de jacarandá, 3 commodas, 2 relogios americanos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda louça envidraçado, 2 grandes apparadores envidraçado, 18 cadeiras, 8 mesas de differentes tamanhos, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

HOJE

O desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira tendo de retirar-se para a côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes na casa de sua residencia largo do Hospicio, primeiro sobrado ao lado esquerdo, principiará ás 10 horas.

LEILÃO
HOJE

Sexta-feira 16 do corrente, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53,
DE
4 casas terreas novas sitas á rua Nova do Pires de ns. 2, 4, 6 e 8, confronte ao Hospital Militar.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão as casas terreas como acima descriptas e mais com porta e janella, duas salas regulares, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal, chão proprio: os pretendentes queiram aproveitar a opportunidade.

LEILÃO
DE
200 saccos com milho.
HOJE.

Por conta de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 200 saccos com excellente milho novo em lotes á vontade dos compradores: sexta-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, no armazem do Annes.

LEILÃO
DA
2 *vaccas turinas.*
HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de duas vaccas turinas as quaes dão bastante leite não obstante uma não ter cria, e já estão aclimatadas; o leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia 16, em frente ao primeiro sobrado a esquerda do largo do Hospicio, onde haverá leilão de moveis anteriormente.

LEILÃO
HOJE

Sexta-feira 16 de setembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

Desde já estará exposta uma collecção de quadros, pintura á oléo, obra primorosa representando diversos passos da Paixão do senhor intitulada Via Sacra, cuja doação para um templo será feliz lembrança da alma piedosa que para tal fim cons correr; e entregue pelo maior preço; e mais duas mobilias de jacarandá, outra de amarello, guarda vestidos, cadeiras e berços de cereja, uma rica commoda de jacarandá obra de gosto, paliteiro de prata, estes objectos são novos e serão vendidos.

LEILAO
EXPLENDIDO
DE
MOBILIA

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fóra fará leilão de todos os objectos que compunham o ornamento de sua casa, a saber: uma elegante mobilia gosto escolhido de jacarandá contendo 18 cadeiras com entalhe, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 4 consolos, 1 sofá, 1 jardineira tampos de pedra, 1 dita constando de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda tudo de jacarandá e tampos de pedra, 1 esplendido toillete obra de gosto de jacarandá com tampo de pedra e espelho, guarda vestidos, commodas, uma sumptuosa cama de jacarandá de apurado gosto, dita de molas de ferro, guarda vestidos, ricos jarros, lindas figuras de porcelana, toillet de mogno com espelho, mesa elastica, guarda louça, candelabros, serpentinas, candieiros á gaz, mesas, cadeiras, vidros, crystaes, apparelhos de louça de almoço e jantar, trens de cosinha, venezianas, salvas de prata, paliteiro etc., e muitos outros objectos que tornar-se-ia enfadonho enumera-los e que se acharão patentes ao exame dos concorrentes: sabbado 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na Lingoeta n. 10, terceiro andar.

Transferencia de
LEILÃO
DE
Obras de ouro e prata.

O leilão de obras de ouro e prata por ordem do consulado portuguez e pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica annunciado para hoje, fica transferido *para sabbado 17 na occasião do leilão de mobilia* na Lingoeta n. 10.

LEILÃO
DE
50 acções da companhia Vigilante.

Terça-feira 20 de setembro.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos as 50 acções da companhia Vigilante pertencentes ao casal de D. Clementina Theodora da Silva, isto ás 10 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial.

LEILÃO
DE
Perfumarias inglezas.

Terça-feira 20 de setembro.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto de 5 caixas com um completo e variado sortimento de finas perfumarias, existentes em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Terça-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (109ª) a beneficio da igreja de Santa Rita desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE
UNIAO BENEFICENTE
MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para a reunião da assembléa geral do dia 18 do corrente, ás 10 horas do dia, no salão de suas sessões, afim de se proceder a eleição da nova directoria.

O mesmo presidente previne aos senhores socios que tem resolvido, dando-se o caso de não se reunir o numero marcado no art. 51 dos estatutos para poder funccionar, tratar de dissolver a sociedade com o numero de socios que se apresentar quites nessa occasião, art. 64 dos estatutos.

O mesmo presidente conscio de que tem sido por demais condescendente com os senhores socios rebeldes, tem o pezar de annunciar que será esta a ultima vez que os chama para a reunião da assembléa geral, pois tem resolvido impreterivelmente dissolver a mesma no dia acima indicado, se os senhores socios ainda assim não se apresentarem quites, em numero bastante para a eleição.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 7 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os membros da directoria provisoria a comparecerem a sessão que deve ter lugar sexta feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco aos 13 de setembro de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2º secretario.

— O Sr. João Baptista Fernandes tem uma carta vinda da Bahia, no escriptorio de Wilson & Hett, á rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua do Crespo n. 2
ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

AVISO
ao respeitavel publico.

Carlos Walter, relojoeiro na rua da Imperatriz n. 18, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que se acha encarregado para vender um bello sortimento de relogios patente inglez e chronometro, tanto de ouro como de prata, do afamado fabricante James Horuby, por preços muito com modos, e debaixo de sua garantia.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Mangueira da Boa-Vista: a tratar na rua do Livramento n. 39, ou em Olinda, rua de S. Bento, com o promotor publico.

Senhores

Bernardo Alves Pinheiro, querendo retirar-se desta provincia, roga á quem possue objectos empenhados até o fim do anno de 1862, na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, junto ao quartel, o favor de os resgatar no praso de 30 dias, a contar de hoje. Recife 14 de setembro de 1864.

— Arrenda-se ou vende-se uma casa com pequeno sitio nas immediações de Sant'Anna, visinha ao sitio do Sr. João Alves Machado, lojista; é de construcção moderna e feita este anno, com estribaria, jardim e boa cacimba de agua doce com bomba; o lugar sendo bastante ameno e saudavel, e á margem do Capibaribe, offerece as melhores vantagens para o passamento da festa: o pretendente dirija-se á rua da Cruz n. 17, terceiro andar

— Izidorio dos Anjos Porciuncula vendeu a sua armação que tinha na casa da rua Direita n. 49 a Antonio Pinto da Silva; e então declara que se alguem se julgar com direito a mesma apresente sua reclamação no praso de tres dias.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar na rua Nova n. 63, segundo andar.

Que bello banho!

Aluga-se um sobradinho á margem do rio Capibaribe, no Poço da Panella, rua do Rio; a tratar com Tasso Irmão.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor, que entenda de jardim; a tratar na rua da Cruz n. 49.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Offerece-se para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro uma mulher habilitada para este serviço: na loja do sobrado da rua da Guia n. 26.

— Quem precisar de uma ama para engommar e tratar de meninos, dirija-se á rua da Imperatriz, no armazem de louça, que achara com quem tratar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender entenda se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Perdeu-se de um carro uma sacca de café, da escadinha até a entrada da rua Direita, quem der noticia será gratificado: na rua Direita taberna n. 106.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 30

(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)

De meio dia ás 3 horas da tarde

N. 18 Rua da Cruz N. 18.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo: na rua da Cadeia do Recife n. 52

Dinheiro á juros.

Na rua Direita n. 48, se dirá quem dá de 100$000 á 1:000$000.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; á tratar na rua do Apollo n. 19 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia, e que tenha bons costumes: na rua do Aragão n. 25.

AVISO.

Novamente se annuncia a venda ou troca com casas, ou faz-se qualquer negocio, do sitio livre e desembaraçado na estrada de João de Barros, visto como não é o sitio do lado do poente, mas sim o do lado do nascente, collocado entre os sitios do Sr. Dourado e viuva do Sr. Rufino. Consta-nos que ha quem deponha contra a bondade da casa, e do terreno do dito sitio, e como seja talvez somente com o fim de interesse particular, como bem se póde collegir, nenhum merecimento se deve prestar a taes informações: a tratar na já citada rua do Rosario da Boa-Vista n. 38.

— Roga-se aos senhores ex-assignantes do *Independente* de Tamandaré que queiram pagar as importancias das assignaturas que estão devendo, no praso de 8 dias; certo de que não o fazendo serão publicados os seus nomes por este *Diario* e chamados a juizo para satisfazerem o que estiverem a dever, por quanto o encarregado do recebimento está com todos os poderes para tal fim. Recife 16 de setembro de 1864.

— Na rua da Conceição n. 46, ha uma ama de leite para se alugar.

A' publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção. — Noção da liberdade. — O Brasil colonia. — Revolução de 1817. — A Independencia. — A constituinte. — A constituição. — A revolução de 1824. — A expulsão ou abdicação. — A regencia livre. — O partido regressista. — Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda. — Causa dos males da regencia livre. — Regencia corcunda e maioridade. — Principios do reinado de D. Pedro. — Revolta de Minas e S. Paulo. — Dominio da Praia — Luzia. — O dominio liberal não inquietava os corcundas. — Feitos do dominio liberal. — A praia e Chichorro — senatoria. — A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte. — A constituinte. — Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: — traidores. — Venda da bandeira da constituinte. - O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo. - Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos. — Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos. — O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios. — A situação propriamente politica. — Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles. — Os representantes da nação e das provincias. — Situação administrativa. — O que são nella os Portuguezes. — Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal. — Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. - O proconsul. — O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição. — A justiça. - Juizes municipaes. — Juizes de direito. — Tribunaes. — Os das Relações. — Tribunaes do Commercio. — Supremo Tribunal de Justiça. — O jury. — Os advogados. — Conclusão. - Garantia dos direitos. — A moral publica. — Dos crimes. — As eleições. — Corollario da obra saquarema. — O que é a patria. — Situação para com o exterior. — Situação financeira. — As finanças do estado. — A miseria — Perigo e salvamento dos corcundas. — A liga. — Como se congregam os elementos para ella. — Considerações retrospectivas. - A constituinte. Preparos antecedentes. - Conciliação e opposição parlamentar. — Monta a liga. — O que são os liberaes na liga. — Que bem farão os liberaes ao paiz. — O progresso. — Seus feitos. — O que é o progresso e que fará. — Como se deve viver nesta terra e — chegada ao progresso. — Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio. — Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil. — Resumo. — A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda. — De que provém a miseria. - Como se corrompe na eleição. — A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade. — Corollario.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa. — Antonio Joaquim de Mello.

O bacharel Wi-
truvio' Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma': na rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: quem precisar dirija-se a rua da Senzala Velha n. 112, terceiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Uma senhora bastante habilitada para ensinar primeiras letras, offerece-se para ensinar em qualquer engenho: a tratar com o Sr. Elias Baptista da Silva na rua da Aurora n. 36, ou no engenho S. Francisco, na Varzea.

INJECTION BROU

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios procursores. Medicos o docutes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e da entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodurcto de Potassa* e o *Proto-Ioduret o de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Ioduret o de potassa.

O ioduret o de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismos*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode variar-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-ioduret o de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurctos (peso de cabeça, prisão do ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoas amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA cosmetico baseado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr.

Avis Essentiel.

Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine. 51. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret: e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Alexandre da Costa Canto vende ou permuta por predios na povoação de Gameleira ou nesta cidade, por escravos, a sua propriedade denominada Atalaia, sita junto da villa da Escada, á margem do rio Ipojuca, circundada pelo rio e a linha de ferro, e por isso livre de questões de limites, nella existe um cercado para manter 16 vaccas de leite, boas baixas para capim, e terreno muito productivo para plantar qualquer lavoura com um pomar de larangeiras e diversas outras fructeiras, bastantes bananeiras, em cujo terreno existe edificado um sobrado a gosto moderno, com commodos para uma familia, 10 moradas de casas terreas que estão alugadas, e uma taberna muito afreguezada, cuja propriedade paga fóro a aldeia da Escada 12$ por anno: quem pretender, procure o annunciante em sua propriedade, ou communique aos Srs. Correia & Santos, na rua do Livramento para ser procurado.

— Precisa-se alugar um moleque: a tratar na rua do Hospicio n. 78.

Acções.

No armazem da rua da Cruz n. 33, se dirá quem compra acções da companhia de seguros Utilidade Publica.

Precisa-se de uma criada que saiba engommar: na rua da Florentina numero 20.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa para trafico de capim por commodo preço; a entender-se com Manoel Barbosa no estaleiro da rua Nova.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que é consenhor da propriedade denominada Praia de Simão Pinto, e como constou ao mesmo abaixo assignado que a Exma. Sra. Baroneza de Ipojuca tenciona vender a dita propriedade, faz o presente annuncio para que em tempo algum haja a menor ignorancia, e como tambem até o presente não tem recebido arrendamento algum.

Manoel José Nunes de Medeiros.

Ama ou escrava.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e engommar, paga-se bem: a tratar no segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 47.

O BALIZA
E as notas da caixa filial.
ORDEM DO DIA.

O Baliza declara que não vota na chapa dos partidarios que pregam a fallencia da caixa filial.

O terror espalhado nesta cidade passou de largo pelo quartel do Baliza!

Venham todos trocar por generos as notas da caixa filial, que de preferencia a outro qualquer dinheiro serão aceitas na rua do Livramento numero 38.

— Hoje desappareceu do largo da Assembléa um rapaz crioulo, com idade de 16 annos, de altura e corpo proporcional a idade, com bastante marcas de bexigas, rosto regular e beiços bastantes grossos, olhos brancos, andando com chapéo de baêta velho e camisa de algodãozinho, chama-se Luiz: quem do mesmo souber dirija-se á participar no mesmo lugar n. 20.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e especialmente as pessoas com quem nutre transacções, que o Sr. Antonio Lopes de Carvalho foi despedido nesta data de caixeiro de sua casa commercial.

Recife, 10 detembro de 1864.

José Augusto de Araujo.

ASPHALTO

O asphaltista Coelho de Almeida póde ser procurado á travessa do Carmo n. 10, loja, das 9 ás 12 horas do dia, para os misteres de sua arte.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Antonio Joaquim de Mello advoga no civel e crime, e perante os jurados; e gratuitamente aos pobres: na rua do Imperador n. 14, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 970	meio bilhete com	10:000$000
N. 2999	meio bilhete com	2:000$000
N. 719	dous quartos com	2:000$000
N. 2399	meio bilhete com	500$000
N. 1945	bilhete inteiro com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da segunda e primeira da terceira do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— Aluga-se um sobrado com bastantes commodos, e uma casa de campo, tendo cocheira, estribaria e sitio com alguns arvoredos, na travessa dos Remedios: quem as pretender, dirija-se ao mesmo lugar, na taberna da quina n. 27, que ahi achará as chaves e se dirá quem é o seu dono.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Catto Francisco, subdito italiano, vai á Bahia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na rua da Cadeia n. 20 tem uma carta para o Sr. M. A. Richert.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que desde o dia 13 do corrente mez deixou de ser gerente dos negocios commerciaes da Sra. D. Sophia Tavares de Castro, viuva de Antonio José Fernandes de Castro, de accordo com a mesma senhora e seu procurador actual Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Francisco Xavier de Athayde.

— José Antonio da Silva vendeu sua taberna no pateo da Ribeira n. 23 ao Sr. Bernardino Pacheco dos Santos, livre e desembaraçada: quem se julgar credor, appareça nestes tres dias na mesma taberna.

Recife, 13 de setembro de 1864.

— A sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a razão de Francelino Izidoro Leal & C., tendo sido dissolvida desde o 1º de maio de 1862 por convenção entre os mesmos socios, ficando porém o 1º socio unico responsavel pelo activo e passivo da mesma firma com a faculdade de poder usar della até quando lhe conviesse, resolve que do 1º do corrente em diante a firma commercial será Francelino Izidoro Leal, por assim havermos tratado.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

Para passar a festa

No largo do Monteiro, á margem do rio Capibaribe, aluga-se a casa denominada — Canna-Fistula — outr'ora de Xisto Vieira Coelho, a tratar na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da do Imperador.

Um criado.

Precisa-se de um criado para comprar e fazer [illegible] a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— As pessoas que moram nos predios de monsenhor Muniz Tavares, no caso de terem algum negocio urgente a tratarem com elle a respeito dos mesmos predios, dirijam-se ao Sr. Ignacio Barrozo de Mello, que se acha para isso autorisado.

Cão de Terra Nova.

Desappareceu do sitio de Euzebio Raphael Rabello, no Caldeireiro, um cão de raça da Terra Nova, de cor amarello escuro, rajado de preto, com as orelhas cortadas e uma cicatriz acima do nariz: quem o tiver achado ou delle tiver noticia, dirija-se ao referido sitio, ou á rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, que será gratificado.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa do Hospital Portuguez nesta cidade tendo de solemnisar no dia 18 do corrente o anniversario da inauguração do mesmo Hospital convida a todos os senhores socios e em geral ao respeitavel publico desta capital á concorrer a esse acto para o tornar mais bello e edificante.

A festividade religiosa principiará as 11 horas da manhãa e dahi em diante a visita ao estabelecimento, que estará patente até as 9 horas da noite.

O leilão de prendas principiará as 4 horas da tarde, e para o qual se pede a attenção e benevolencia do publico e dos senhores socios.

As 8 horas da noite terá lugar a ladainha em honra e louvor de S. João de Deos.

Recife 14 de setembro de 1864.

Joaquim Francisco da Silva Junior.
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar, lavar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Praia n. 13.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de alguma loja de fazendas, que queira ir para a provincia da Parahiba, villa de Bananeiras, dando-se bom ordenado: na rua da Cadeia do Recife, na loja de José Joaquim Gomes & C., que tem com quem conversar.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. André Avelino Sobreira de Mello que tenha a bondade trazer á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, as duas serpentinas que pedio emprestadas em nome do Sr. Furtado Coelho para o primeiro espectaculo do Apollo.

— No hotel da rua do Trapiche n. 22 precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem o tiver annuncie por este *Diario*, ou entenda-se com o capellão do cemiterio publico, residente na casa contigua aos muros do mesmo cemiterio.

— Compra-se um pequeno moleque de 5 á 6 annos, na loja de Marcellino & C., ou no primeiro andar n. 64, na rua da Cadeia do Recife.

Compra-se

uma escrava que seja sadia e bonita figura, que cozinhe e engomme: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

Cavallo.

Compra-se um cavallo que seja acostumado a trabalhar em machina de padaria, mesmo sendo magro: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se a obra de Theologia Moral do bispo Maretes, 3ª edição: quem tiver annuncie.

— Compram-se garrafas e botijas vasias: na rua Direita n. 72.

VENDAS.

Attenção

A loja de sapatos do pateo do arsenal mudou a sua liquidação para a rua da Cruz n. 17; vende as fazendas por preço de graça, como seja, marroquim novo preto a 18$ a duzia, recebendo notas do banco do Brasil.

Enfeites modernos para cabeça.

Na rua larga do Rosario n. 38.

A loja da Aurora recebeu enfeites muito modernos para cabeça, o qual se vende barato; assim como recebeu enfeites de cano de muito bonitas cores, e tambem ditos de trancinha lisos, e muitas outras miudezas, as quaes se vendem baratas: quem duvidar, mande buscar as amostras, pois a vista faz fé.

— Vendem-se dous cavallos proprios para carro e mesmo pára sella por terem alguns andares, e tambem para viagem por serem muito fortes até para carga: na rua Nova n. 37, primeiro andar.

— Vende-se 20 libras de pennas de rola proprias para travesseiros e colchões de crianças: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se a taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, afreguezada para a terra, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Vende-se

uma vacca muito boa de leite, nova, crioula, mansa de corda, parida de pouco: quem quizer comprar, dirija-se ao sitio do Lucas que foi do fallecido José Domingues Pimenta, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas meias aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Fitas finas.

Bonitas fitas de grosdenaples lisas, com dous dedos de largura, cores de bonina, azulsinha, violeta, chocolate, café, verde, laranja e preta, a 480 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, com dous dedos e meio de largura, cores de café, bonina, azulsinha, violeta, verde, rosa e branca, a 640 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, 4 ½ e 5 dedos de largura, cores de rosa, escarlate, carmisim, bonina, violeta, verde, branca, preta, azul e azulsinha, a 1$600, e 2$000.

Riquissimas ditas de grosdenaples bordadas, de 4, 5, e 6 dedos de largura, de todas as cores, proprias para laços de cinteiros, a 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.

Bonitas fitas de gorgurão, de todas as cores, proprias para cintos, a 1$000 a vara.

Bonitas fitas de sarja listadas, diversas cores, para cintos, a 500 réis a vara.

Peças de cascarrilhas de seda de todas as cores, differentes larguras, 1$280, 1$600 e 2$000.

Peças de fitas de seda de um dedo de largura, de todas as cores, a 320 réis.

Peças de fitas de lãa preta e de todas as cores, para debrum de vestido, a 800 réis.

Peças grandes de fitas de linho acolchoada para debrum, a 160 e 320 réis.

Peças de trança de lãa preta, a 80 e 160 réis.

Fivelas.

Riquissimas fivelas douradas e com finissimas pedrinhas parece brilhantes para cintos, a 1$280, 1$600 e 2$000.

Cintos.

Riquissimos cintos de galão dourados e prateados com bonitas fivelas e borlotas, a 2$000, 2$500 e 3$000.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça com cascarrilhas e frocos ultimo gosto, a 3$000.

Ditos ditos com cascarrilha muito larga os mais modernos.

Ditos ditos com laços e frocos, a 2$000.

Ditos ditos com laços e vidrilhos, a 1$000.

Ditos ditos de contas brancas e pretas, e pretos e de cores com laço, a 1$500.

Ditos ditos de frocos de cores, a 1$000.

Ditos ditos pretos e de cores de retroz, e trança sem laços, a 800, e 1$000.

Voltinhas.

Bonitas e grandes voltas de contas pretas á Maria Pia, a 1$500 e 2$000.

Ditas mais pequenas pretas com cruz a 800 réis.

Ditas de aljofares grandes de cores, a 3$000.

Ditas de aljofares branco com cruz, a 1$000.

Ditas de continhas brancas e de cores, a 800 réis.

Ditas de coral, a 500 e 2$000.

Bonitas pulseiras de contas de cores, a 800 e 1$000

Pentes.

Riquissimos pentes dourados com pedrinhas para regaço, a 1$800 e 2$000.

Ditos ditos lisos e recortados, a 640 e 1$000.

Ditos de conchas dourados, a 2$000.

Ditos de marrafas com pedrinhas, a 1$280.

Objectos diversos.

Luvas brancas de Jouvin frescas, 2$500.

Ditas não frescas, a 1$000.

Varas de labyrinto grande, a 100, 160 e 240 réis.

Bonecas pequenas que choram, a 200 réis.

Caixas de papel amisade pautado, a 720 réis.

Ditas de dito liso, a 600 réis.

Caixas com 10 envelopes, a 640.

Ditas de pennas limpas, a 600 réis.

Uma escrava.

Vende-se uma bonita escrava de 16 annos, bastante sadia, habilidosa e entendida em todo o serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Alcatrão.

Vendem-se barris com alcatrão: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar. escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Grande

PECHINCHA

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, avisa ao publico que recebeu um grande sortimento de chitas francezas e inglezas, e está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia e apurar dinheiro.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se chitas estreitas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400, dita a 440.

Só no Passeio Publico n. 11,

Vende-se chales de merinó bordado a 6$500, dito estampado a 7$, dito liso a 4$500.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se brim branco pardo de listra pelo barato preço de 720 rs. a vara, madapolão fino a 9$ com 20 varas, dito a 7$800, dito a 6$800, casemira preta a 1$800 o covado, panno fino a 3$500, dito superior a 6$500.

Só no Passeio Publico n. 11

Vende-se gravatas de seda a 200 rs., ricos cortes de vestido de cambraia a 4$, lenços bordados á capricho a 200 rs. assim como outras fazendas que só á vista, tambem se dão as amostras deixando penhor.

Pechincha

Vendem-se peças de superior algodão com um pequeno toque de avaria, com 20 jardas cada peça a 5$000, dito com 24 jardas, muito largo, superior fazenda, a 7$800. A elles antes que se acabem; na loja de quatro portas da rua do Queimado n. 10.

Em Gameleira,

casa de Domingos Ferreira dos Santos Porto, vende-se cal nova de Lisboa vinda no ultimo navio, por preço razoavel.

— Vende-se uma armação nova e seus utencilios tambem novos, e tem alguns generos na mesma armação, propria para quem quizer sortir a seu gosto: as pessoas que a pretender, dirija-se a rua de João Fernandes Vieira n. 64, ou á travessa do Pombal n. 20, para tratar o dito negocio.

VINHO PURO

Chegou afinal o afamado vinho do Cartacho sem confeição, e vende-se unicamente na rua do Crespo n. 9, armazem Principal, a 30$ a ancora de 9 canadas e a 560 a garrafa.

Luvas de Jouvin.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de Jouvin de cores e brancas para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo vapor francez.

— Vende-se, ou troca-se por casa nesta cidade, ou aluga-se para passar a festa, uma grande casa e duas pequenas, tendo aquella sitio, e estas seus respectivos quintaes bastante compridos, sitas na freguezia da Varzea na rua do Fogo com fundos para a rua do Rosario, tendo o sitio bastantes arvoredos de fructas; quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 1, primeiro andar.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Rua do Crespo, loja n. 20 B.

Alvaro Augusto de Almeida tem no seu estabelecimento o mais lindo sortimento de fazendas que tem vindo a este mercado, recebido pelo ultimo paquete, como seja riquissimos córtes de vestido de verdadeiro blonde com todos os pertences para noivas, lindos e importantes córtes de seda de cores, elegantes chapelinas de palha de Italia, de crepe e de clina, chales e manteletes de renda de guipuré, capas e soutembarques de grosdenaples, bornus de casemira, zuavos de lãa, colchas de damasco de seda e de lãa para cama, e muitas outras fazendas de lãa, linho e algodão, que o mesmo venderá mais barato que qualquer outro.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica para senhora á 1$000!!!

Garante-se a qualidade, na rua Direita n. 104, loja de miudezas.

— Vende-se tres encerados novos e grandes no armazem do caes d'Alfandega n. 3.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Golinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 280 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, ✣ a 8$500, ✣✣ 9$, S a 10$, IIII a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir a fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.
Aproveitem todos. Aproveitem todos.
Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos.
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapecs de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.
Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.
Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem afmados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam : percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e............	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a.	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..............	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e.................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a................	100
Ditos de banha transparente a.........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a...............	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e sontembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Cera branca.

No armazem da rua da Cruz n. 33 ha um completo sortimento de cera branca em vellas para se vender.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS NS. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

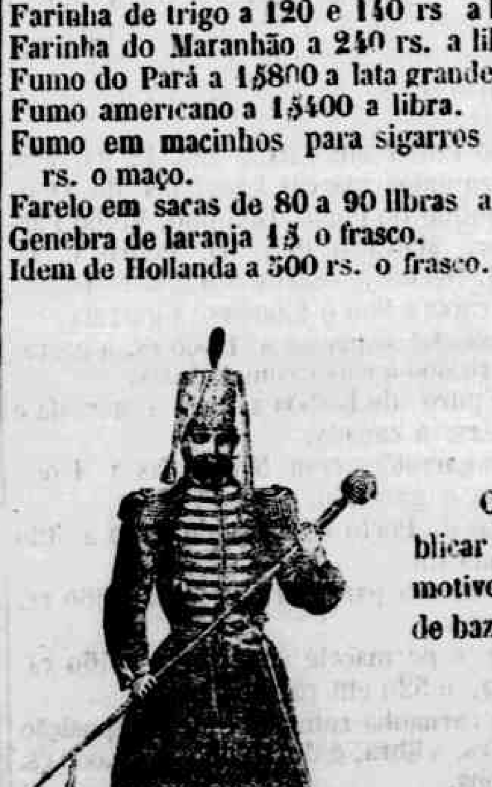
O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o qnizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas em fracos de vidro a 1$000 o frasco.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 480 rs. a libra, em barril e a 540 e 560 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 500 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.



DECLARAÇAÕ.

O Baliza declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça, servindo de baze os preços do Propheta.

ORDEM DO DIA.

Concede plena liberdade aos seus amaveis colegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e todo mais quanto lhes aprouver até segunda ordem.

AZEITONAS

a 1$ a ancoreta, em porção se fará grande abatimento : na rua Nova n. 8, loja do chá.

— Vendem-se duas negras, uma perfeita cozinheira e engomma alguma cousa, e outra boa quitandeira Cincto: nas Pontas n. 85.

Uvas

Uvas de superior qualidade a 1$ a libra : no armazem da Aurora-Brilhante no largo da Santa Cruz, vinda neste vapor.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado por commodo preço : no Mundo Novo cocheira do Chico Meira.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens efferece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a duzia a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xre a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez,. suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

ARMAZEM

Movimento, rua da Cadeia do Recife numero 30.

Vende-se um balcão de amarello muito bom, seis fiteiros e um registro de gaz, por commodo preço.

Vende-se um sitio no principio da estrada do João de Barros, canto que volta para o Pombal, em cujo fundo tem de passar a nova rua, aberta parallella á do Principe, tendo deste modo tres fores proprias para edificações, tem boa casa de vivenda com quatro quartos, duas salas e espaçosa cozinha, carimba com boa agua de beber, e alguns arvoredos. A largura do sitio é de 238 palmos e fundo de 408 palmos; a largura da casa é de 31 palmos e meio e fundo 72: a tratar á rua do Crespo n. 20 B, com Alvaro Augusto de Almeida, ou á rua do Sebo n. 43, de manhãa até ás 9 horas e á tarde das 4 em diante.

— Vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa; na rua Augusta n. 414, defronte do viveiro do Muniz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompltidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 880 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,090 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a [illegible]
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,7[illegible].
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melliores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas crême de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 800 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção!!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas [illegible] dos Pon[illegible] [illegible] mineraes [illegible] dade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua do Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um. tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

Empreza de illuminação a gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadnado, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Gravatá, portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernamboco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior
dm caixas de uma e duas duzias: tem para veneer Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

É BARATA

Vende-se uma armação de taberna em ponto pequeno e bom estado para quem se quizer estabelecer com pouco dinheiro: a tratar na taberna do Principe n.32.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l's a.ir rb outros muitos generes quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO ILEGÍVEL

SCIENCAS E ARTES.

O QUE PÓDE SER UMA REVISTA SCIENTIFICA—SYSTEMA QUE ADOPTAMOS—CRITICA DO SR. OZORIO DE VASCONCELLOS—A QUESTÃO DA UNIDADE DA MATERIA É DE HOJE—DA FORÇA E DO MOVIMENTO OPINIÕES DOS SABIOS—O QUE É O AR, E QUAES SÃO OS SEUS CONSTITUINTES NORMAES—OS TRES ESTADOS DA MATERIA E O RIGOR SCIENTIFICO—A RESPIRAÇÃO—CRITICA POR INTERPRETAÇÃO INEXACTA—ONDE SE PROVA A UTILIDADE DE SER PLAGIARIO—OS CHIMICOS EM NOSSA DEFEZA O SR. OZORIO DE VASCONCELLOS A CRITICAR OS CHIMICOS—PROVAS EM FAVOR DA UNIDADE DA MATERIA—A DIVISIBILIDADE NÃO PÓDE SER INFINITA—DA EXIGUIDADE DOS ATOMOS E DA GRANDEZA DOS POVOS—CAUSA DA TRANSPARENCIA—DAS FORÇAS ATOMICAS, ANALOGIA COM AS QUE ACTUAM SOBRE OS ASTROS—DO ETHER—A LUZ ZODIACAL—SÃO ESPHERICOS OS ATOMOS?—CONCLUSÕES.

(Conclusão.)

Emquanto temos a largura das ondulações luminosas acompanhadas de calor dos raios vermelhos do espectro solar eguaes a *setenta e quatro centessimas millessimas partes do millimetro*, temos a «molecula do ouro» segundo as deducções tiradas pelo Sr. Waterston das relações da capillaridade e calorico latente, com a espessura de *uma centessima millionessima parte de um millimetro*. A distancia entre as moleculas do ouro é *setenta e quatro mil vezes* maior do que a espessura das moleculas.

É pois muito grande a distancia entre os atomos em comparação com a grandeza destes. Foi uma identica conclusão que chegou o Sr. Chalis applicando o calculo a interpretação dos phenomenos da luz.

A transparencia dos metaes é mais em argumento que deve citar-se em favor do afastamento dos atomos dos corpos.

Reduzidos a folhas finissimas, a camadas membranosas os metaes tornam-se transparentes, para raios de luz de diversas cores. Uma folha de ouro de noventa e uma millionessimas mais partes de millimetros de espessura deixa passar a luz de um azul esverdeado; com a mesma espessura a prata e tambem transparente e deixa passar luz azul ou violeta; modificações na constituição das particulas do metal podem fazer variar a côr da luz que passa por transparencia. Assim vê-se que as folhas metallicas tendo uma espessura inferior ao comprimento é das ondulações da luz deixam passar essas ondulações. O que póde ter lugar, sendo a distancia entre os atomos [illegible] essas ondulações.

O modo porque a energia da natureza actua sobre os atomos dos corpos, as leis que segue a acção da energia, unindo entre si as particulas da materia, tem fixado muita attenção dos physicos, e dado origem a hypotheses diversas, mais ou menos justificaveis. Não só a affinidade que une entre si os atomos das substancias chimicamente heterogeneas mas a cohesão a força que prende entre si as moleculas e os atomos da mesma natureza tem dado assumpto a essas diversas hypotheses.

Buffon suppunha a affinidade identica com a attracção universal, attribuindo á forma dos atomos as differenças no modo de acção de uma força. Bergman modificou a theoria de Buffon; e Guyton Morveau, reputando absurda a explicação das differenças entre a attenção e a força chimica, pela diversa fórma dos atomos, considerou com tudo as duas acções como devidas a uma causa unica, a attracção universal. Bertholet tambem suppoz a attracção causa provavel das combinações chimicas; resultando as differenças de ser a sua acção exercida, não sobre massas, mas sobre moleculas, collocadas a distancias; segundo elle, extremamente pequenas, e differindo entre si pela fórma, cohesão e elasticidade.

A estas seguiram-se outras theorias, que attribuiram a affinidade já a uma força de natureza particular, já a electricidade. E incontestavel que na affinidade se apresentam phenomenos, que não podem ser explicados simplesmente pela acção da attracção, segundo as leis que a sciencia geralmente reconhece a essa força, actuando nas grandes massas do nosso systema planetario.

A propria união dos atomos ou moleculas da mesma natureza, apresenta phenomenos que não entram nas leis conhecidas da attracção universal. Kant suppõe a materia como sendo uma essencia com existencia propria, actuada por duas forças: uma força de attracção, e uma força de repulsão, crescendo a força de repulsão com a condensação da materia.

O Sr. Clausius confirma as idéas de Kant; segundo este profundo physico, não tomando em conta a affinidade chimica, mas attendendo só ás moleculas chimicamente indifferentes umas para as outras, deve ainda admittir-se a existencia de duas forças, que devem distinguir-se.

« Penso diz elle, que quando duas moleculas se aproximam uma da outra, exerce-se primeiro uma attracção, que começa a ter um effeito sensivel mesmo a alguma distancia, e que cresce á medida que a distancia diminue; mas que, quando as moleculas tem chegado a maior aproximação uma da outra, uma força entra em acção que busca afastalas. »

O professor Challis, refere-se tambem, na sua theoria das forças moleculares aos phenomenos de attracção e repulsão, que se manifestam, e accrescenta uma reflexão que é da maior importancia para a questão da homogense das forças physicas.

« E' cousa demonstrada diz aquelle professor, que uma theoria das forças moleculares não póde construir-se sobre a hypothese que as forças variam segundo qualquer lei da distancia entre as particulas materiaes individuaes, a menos que a lei não seja tal que a força mude de signal com a distancia, de modo que se torne attractiva depois de ter sido repulsiva. *Mas se a força é uma virtude, que reside na particula, ella deve na sua origem ser ou attractiva ou repulsiva, e parece impossivel conceber como por emanação, a distancia ella póde mudar de qualidade.* »

Estas considerações theoricas bazeam-se todas em resultados experimentaes. Assim entre as moleculas dos corpos existe uma acção attractiva, que actua entre determinados limites; além do que se póde chamar a *esphera de attracção* da molecula, os effeitos d'essa attracção como que desapparecem; a quem d'esse limite a attracção manifesta-se e vae crescendo com a diminuição da distancia n'uma razão que não está bem determinada, mas que é provavelmente a mesma que se encontra na attracção entre os outros.

Chegando as moleculas a um certo limite de aproximação, limite que está para dentro do espaço em que a attracção se exerce, começa a manifestar-se a repulsão entre ellas, repulsão que cresce rapidamente á medida que uma pressão ou qualquer acção exterior tende a forçar essas moleculas a aproximar-se. Estas acções diversas a diversas distancias, não podem attribuir-se a *uma propriedade inherente á materia.*

Em vista do que acabamos de expôr, dir-se-ha que a differença é grande entre as forças que actuam no systema planetario, e as que actuam entre os atomos? Em primeiro lugar, não se póde admittir que as distancias dos atomos são pequenas são sim imperceptiveis aos nossos sentidos, mas são muito grandes em relação á espessura dos atomos, e é em relação a esta que as distancias se devem avaliar.

As *distancias sensiveis*, são, em relação á grandeza dos atomos, enormissimas, por isso a essas distancias deixam de manifestar-se as attracções atomicas. Sendo a espessura do atomo de ouro, por exemplo, *uma centessima milionessima parte de millimetro*, uma distancia de um *centessimo de millimetro* é já egual a *um milhão* de vezes a espessura do atomo. Em segundo lugar a variação de acção a diversas distancias, a existencia de uma força repulsiva ao lado de uma força attractiva entre os atomos, talvez não estabeleça entre as forças atomicas e as planetarias uma differença tão grande como á primeira vista se afigura.

O estudo do movimento dos cometas periodicos mostrou a Encke ser a duração da sua revolução variavel, e accrescenta: d'ali deduziu este sabio uma prova da existencia de uma força constante posta ao movimento do cometa, esta força era a resistencia de um *meslium* inter planetario, do *ether*. O Sr. Faye buscou combater esta hypothese, attribuindo-a ao desejo de conservar intacta a lei geral da gravitação a saber, que todas as moleculas do nosso mundo (systema planetario) gravitam umas para as outras (como que se attrahem), proporcionalmente as suas massas, e inversamente aos quadrados das distancias.

Segundo o Sr. Faye, e com razão, a unidade da força que se exerce entre o sol, os planetas, os satelites e os cometas, isto é, a uniformidade da attracção segundo a lei exposta, *não é um dogma scientifico*. Depois de discutir, segundo o seu ponto de vista, a theoria do *melium* resistente occupando os espaços, o celebre astronomo conclue:

« O mundo celeste nao obedece a uma só força a attracção, mas a duas forças, attracção e repulsão. A primeira depondo das massas, a segunda da superficie dos corpos celestes e do calorico. Uma propaga-se instantaneamedte a outra successivamente. Uma actua atravez de toda a materia sem soffrer diminuição alguma, a outra é interceptada por uma simples lamina. Ambas estas forças são universaes. »

Sem acceitarmos as razões que o Sr. Faye adduz contra a theoria do *medium* resistente enchendo os espaços celestes, não podemos com tudo deixar de admittir a existencia de phenomenos de repulsão, manifestando-se entre os as á semelhança dos phenomenos de repulsão que se manifestam entre os atomos.

O modo da acção da força da gravitação que se exerce entre os astros, as manifestações do calor e da luz o atravessando os espaços, é tudo inexplicavel, a nosso ver, sem admittir a existencia de um *medium*, do que os physicos denominam o *ether*. E' na verdade inconcebivel que uma força physica, incluindo a força de gravitação, se possa transportar de um á outro lugar do systema solar sem uma successiva acção e reacção em alguma cousa de intermediario. A *acção a distancia* da materia uma sobre a outra é um absurdo; era esta mesma a opinião do grande Newton. Na sua terceira carta á Bentley diz elle:

« Que um corpo possa actuar sobre outro a distancia atravez de um *vacuo* sem a mediação de alguma outra cousa, por meio e atravez da qual a sua acção e força possa ser transportada de um á outro, *é para mim um grande absurdo.* »

A luz, o calor são movimentos ondulatorios, a luz e o calor trocam-se entre os astros, trocam-se pois entre estes movimentos; e como se póde conceber essa troca não havendo nada que se mova nos espaços? O *medium* universal, o *ether* não é considerado pelos physicos hoje como uma entidade methaphysica; o *ether* é um fluido material e elastico. O Sr. Grove nega o *ether* immaterial, por assim dizer; mas suppõe o *ether* um fluido muito elastico tendo peso, ainda que a quantidade deste esteja fóra dos limites da determinação, por a tornar inapreciavel a sua excessiva tenuidade. Na *phylosophia da natureza* de Dr. Boase encontramos sobre o *ether* uma opinião analoga.

N'uma serie de memorias, e partindo da *theoria hydrodynamica das vibrações* por elle desenvolvida, o Sr. Challis, professor de astronomia e phylosophia experimental na universidade de Cambridge, deduziu pelo calculo as leis de todas as manifestações da energia da natureza. A harmonia entre os resultados da experiencia sobre as forças physicas, e as deducções theoricas do Sr. Challis é razão sufficientes para se admittirem como expressão, ao menos muito proxima da verdade, as hypotheses que serviram de fundamento a essas deducções.

Segundo o Sr. Challis todas as forças physicas são consequencias dos movimentos e pressões de um *medium* uniforme e altamente elastico, que enche o espaço, e em que a pressão varia proporcionalmente: as variações da densidade este *medium* actua immediatamente por pressão sobre os ultimos atomos dos corpos, que Challis suppõe serem todos *espheras* de grandezas invariaveis, e tendo a mesma intrinseca inercia. A existencia do *ether* com as propriedades que lhe attribue o Sr. Challis, e de *athmosphericos*, explica todos os phenomenos das forças physicas.

Depois das deducções engenhosas do Sr. Challis podemos dizer, que a existencia do *ether* nos espaços se póde reconhecer por phenomenos perfeitamente visiveis. Precedendo ou seguindo-se ao crepusculo da manhãa ou da noute, na época do anno correspondente aos equinoxios, observa-se um como cone de luz frouxa, que se apoia no horisonte e cujo vertice fica alguns gráos ácima deste, sendo o eixo na direcção aproximada da ecliptica. Da comparação de numerosas observações conclue-se que a luz zodiacal fórma uma lente biconvexa, tendo e sol no seu centro, e o seu plano principal inclinado um pouco em relação ao plano da ecliptica. A que é devido esse immenso disco de luz pallida, que cerca o sol, e se estende ainda além da orbita de terra? Tem-se dado da luz zodiacal varias explicações, sendo que uma dellas que esta luz é originada por um grande numero de pequenos corpos, asteroides, circulando em torno e cahindo sobre o sol. D'ahi mesmo se tem querido tirar a explicação do calor intenso e permanente do sol; suppondo que da quéda daquelles corpos, continuada e velocissima, resulta o fogo do sol; mas, provado que a terra está dentro do disco luminoso, isto é, dentro do que se supunha ser, na hypothese ácima citada, uma enorme massa de asteroides, não é racional admittir tal hypothese. Pelas suas deducções mathematicas o Sr. Challis provou que a luz zodiacal deve ser o resultado das vibrações do *ether* interplanetario, produzidas pelos movimentos de rotação e translação do sol.

O vasto corpo do sol gira uniformemente sobre o seu eixo em vinte e cinco dias aproximadamente. Desta rotação deve resultar uma perturbação no estado do *ether* que o cerca, essa perturbação deve: ser constante como a causa que a produz; descrecer em proporção do crescimento de distancia ao sol, e do afastamento relativamente ao plano do equador do sol: e conservar-se symetrica em relação ao sol como centro. Como o sol, segundo se deduz de observações astronomicas, caminha com todo o systema planetario atravez do espaço com um movimento uniforme e rectilinio, d'ahi deve resultar outra perturbação tambem permanente no *ether*; a combinação destas duas perturbações, dá, segundo a theoria mathematica de Challis, em resultado as ondulações da luz. Esta explicação engenhosa, e que julgamos dever admittir-se, mostra que o *ether* póde como que ser visto no espaço pelas suas manifestações luminosas.

A theoria de Challis assenta sobre a hypothese de que os atomos da materia são esphericos, e essa theoria explica todos os phenomenos das forças physicas; razão para admittir que seja espherica, *provavelmente*, a fórma dos atomos. Para explicar notaveis factos de cristalographia, Wollaston propôz uma theoria, que tem por base a hypothese dos atomos esphericos. O modo porque as moleculas dos liquidos se grupam em torno de uma molecula central, formando pequenas espheras; quando o volume do liquido é bastante diminuto para não perturbar a livre acção das forças atomicas; mostra bem a tendencia da materia para a fórma espherica.

Para não alongar este artigo, terminaremos aqui as nossas considerações.

Vimos que as distancias entre os atomos são muito grandes, tanto quanto a inducção no-lo póde demonstrar relativamente á espessura dessas particulas ultimas da materia; que as forças actuam sobre os atomos de um modo semelhante áquelle porque actuam sobre os astros; que o *ether* existe, porque sem a sua existencia são inconcebiveis e inexplicaveis os phenomenos das forças physicas; e emfim que é provavelmente espherica a fórma dos atomos. Em vista destas conclusões tiradas de numerosas considerações theoricas e experimentaes, parece-nos que podemos manter, *como comparação admissivel*, a que fizemos entre os systemas de mundos, e os systemas de particulas que constituem os corpos.

Pedimos desculpa aos leitores de havermos occupado uma revista inteira com a discussão das objecções criticas que fez á nossa primeira *Revista* o redactor scientifico da *Gazeta de Portugal*; mas nós tinhamos a responder a reflexões criticas, e a mostrar que havia razões fortes em apoio de quanto escrevemos na nossa *Revista* a proposito da unidade da materia.

Estamos decididos agora a não responder mais aos criticos, que levantam questões pelo desejo de attrahir a attenção dos leitores por um *pequeno escandalo*. Não nos apraz o escandalo nem mesmo na politica, onde todos, por desgraça, o andam buscando e promovendo: em sciencia reputamo-lo uma irreverencia e um absurdo.

Ao Sr. Ozorio de Vasconcellos pedimos que aceite como sinceros os sentimentos de sympathia com que acompanhamos os seus laboriosos esforços em beneficio do derramamento da instrucção. Desejamos-lhe prosperidades, e triumphos scientificos.

J. DE ANDRADE CORVO.
(Jornal do Commercio, de Lisbôa.)

LITTERATURA.

Analyse critica á tres artigos publicados na «Revue des deux mondes», tomos 45 e 46 dos mezes de junho e julho de 1863, sob a epigraphe—Le Brésil et la société brésilienne. mœurs et paysages; pelo padre Manoel Amancio das Dôres Chaves, membro da assembléa legislativa provincial das Alagôas, e professor de latim do lycêo de Maceió.

Na—*Revue des deux mondes*— acabam de ser publicados, sob a epigraphe supra, tres extensos artigos contra o Brasil, sómente notaveis pelo estylo grosseiro e brusco do seu autor, pela facilidade com que elle refere, alterando e deturpando, muitos factos da vida, não só publica e social dos Brasileiros, como até da intima e familiar; e muito mais pela ogeriza pronunciadamente manifestada por esse degenerado filho da terra de S. Luiz contra os habitantes da de Santa-Cruz.

Que dos prelos inglezes sahissem contra o Brasil artigos violentos e de máo gosto, como esses de Mr. Adolfe d'Assier, nada havia de admirar, attento o odio implacavel, que no feroz coração de leopardo britannico se aninha contra nós. Podia mesmo ser a producção de uma d'essas horas, em que os vapores da cerveja, do cognac, do absinthio, ou da genebra fizessem apparecer em raivoso tripudio irosos phantasmas, no cerebro escandecido d'algum *gentleman*.

Que na França mesmo, em algum pamphet sem merecimento e sem criterio; ou em alguma folha sem alcance sério, como o *Aimable Faubourien, journal de la canaille*, ali publicado pela orgia popular de 1848, se estampassem artigos, como estes sómente celebres pela maledicencia, pela violencia da linguagem, e por todas essas palavras torpes e nauseabundas que se lêem no vocabulario pustuloso das marafonas e das cantoneiras, não havia ainda o que admirar.

Seriam vomitos asquerosos d'essas lesmas litterarias, d'esses vermes intestinaes que sobrenadam nas fezes da sociedade, e para quem a honra é palavra sem sentido; o decóro, fumo de chaminé; o brio, tinta de zarcão.

Mas, que em um jornal de immensa circulação, como a—Revista dos dous mundos—que deve prezar-se de honrado e sério, como um ser moral que tem a perder um credito e reputação *sui generis*, se franqueaasse a publicação de artigos do depravado gosto d'esses do Sr. D' Assier, contra uma nação amiga e hospitaleira, com quem a França tem sempre vivido nas melhores relações, e onde tanto joalheiro e tanto mascate gallo ha podido com toda franqueza obter fortunas colossaes, e alliar-se a importante familias, é o que custaria a acreditar-se.

Infelizmente é uma triste realidade.

E, para que o leitor avalie da grosseria e deshonestidade do estylo em que são redigidos esses artigos, que parecem haver sido compostos em algum d'esses prostibulos, de que Paris tanto abunda, talvez mesmo na *rua de Saint-Benoit*, no seio de alguma companhia temulenta, basta saber que o seu autor, tendo em pouco a castidade dos ouvidos de suas honestas patricias, não duvidou usar por mais de uma vez da impudica e torpe expressão de.... (não podemos reproduzi-la) em um monólogo impio e de máo gosto que elle empresta a um fazendeiro irado contra Santo Antonio pela fuga de um escravo.

Parece que a crapula é uma das *nobres* paixões que tumultuam no coração do *honesto* autor de taes artigos.

Affeiçoou-se por tal forma á cachaça brasileira, tão conhecida nas senzalas, domicilio habitual do Sr. Adolfe, que nella falla *vinte e cinco vezes.*

« *Ex abundantia cordis os loquitur.*
« *Trahit sua quemque voluptas.*
« *Florentem cytisum sequitur lasciva capella.* »

Entretanto, analysemos, como nos permittir a deficiencia das nossas luzes esses *importantes* artigos. Accompanhemos paripassú o Sr. D' Assier; vamos pilha-lo; aqui, em um flagrante *canard*; ali, em uma indisculpavel ignorancia dos costumes do paiz, que elle tanto diz ter visitado; e a cada instante, nas suas malcreações.

Para isso devemos procura-lo quasi sempre no *Rancho, e na Fazenda, seu rendez-vous habitual*, onde nunca falta o *f.... —....* e a cachaça; em communhão com o feitor e os escravos; comendo na mesma tigela o bacalhão e os *haricots* (feijões) e bebendo da mesma cabaça; raras vezes na casa de vivenda do abastado proprietario.

Depois, iremos á sua pista, *chopin-chopant* como o permittirem as nossas forças até as portas da *cidade*, onde o *illustre* visitante não cura de precurar a alta sociedade; mas por *acanhamento e modestia* contenta-se com um aboletamento por uma d'essas ruas de alcouces, como a velha *Gorbeau*, em Paris.

Comecemos.

I

Sob a epigraphe de *Rancho* estréa o *delicado* artiguista os seus *primorosos* escriptos. *O rancho* é o que todos sabemos; uma cabana coberta de palhas que serve de abrigo aos *tropeiros*.

O Sr. Adolfe, com uma *consumada pericia* na arte descriptiva, não se olvidou de dedicar algumas linha ao *Rancho, essa idéa sublime* que nelle se havia encarnado, depois de haver dito perfunctoriamente duas palavras sobre a importante descoberta que d'esta parte do Novo-mundo fez, á pouco mais de 3 seculos e meio, o ousado navegante portuguez Pedre Alves Cabral; bem como sobre a navegação dos grandes rios, e exploração das immensas e inexgotaveis riquezas do Brasil.

Não podem demorar-se nessas *superficialidades* os profundos e variados conhecimentos do escriptor *talentoso*, que a fiarmo-nos em sua palavra *honrada*, acha-se habilitado para escrever minuciosamente sobre o Brasil, por causa de sua longa residencia neste paiz.

Esboça com pincel de *mestre* um grupo, em que se veem emparceirados na sociedade crioula *o fazendeiro, os escravos, o feitor e o indio.*

No estylo o mais *bello, expressivo e appropriado*, que faria inveja a Chateaubriand, apresenta aos olhos do mundo inteiro o indio refractario a toda a civilisação: compara-o ao *jaguar* que se embrenha na floresta á proporção que o machado europeu se approxima delle. De um genio eminente inventor elle figura Cabral fazendo erguer nas praias de S. Salvador, em vez de uma fortaleza, o labaro da redempção, e o patibulo infamante dos condemnados, em frente um do outro. E' a religião e a policia admiravelmente consorciadas. Ahi não são poupados o Portuguez e o Castelhano.

Depois de haver qualificado de indomavel e refractaria á civilisação toda a raça tupica, o *eximio* artiguista remedêa muito perfeitamente este *petorio*, dividindo os Indios em bravios e mansos *(mechants et apricoisés.)*

E, quando todos os philosophos, todos os viajantes illustrados são unanimes em affirmar que não ha povo algum sem a noção de um Deus, sem a idéa de um ente superior, a quem preste culto sob qualquer fórma que seja; porque essa idéa é universal e innata no coração humano, o Sr. Adolfe, que desejaria acabar até com o Deus dos Brasileiros, nega-lhe a existencia nesta grande parte do mundo; com um *verdict* declara os Indios uma raça de atheus, e, com todo o *sans façons* de um escriptor que não se presa, invoca em testemunho de sua impia asserção a autorisada palavra do distincto viajante e escriptor francez o Sr. Ribeyrolles, que na sua obra sobre o Brasil escreveu o seguinte:

« Les historiens de la conquête, et ceux des missions prêtent cependant une mythologie très savante à l'une des tribus mères, à la race tupique. Ils disent que ces indiens reconnais saient un dieu, véritable Jéhovah, qu'ils appelaient Tupan (tonerre.) Comme dans toutes les theogonies le gendaires, que viennent de l'Inde, de la Perse, ou du Sinai, ce dieu Tupan avait un contradicteur, un adversaire, un diable, qu'ils appelaient Anhangá. Au dessous des deux majestés du ciel, venaient deux séries de génies—les bons et les méchants; et plus bascomme simples interprètes, ou sacrificateurs, étaient les prêtres, les devins, qui vendaient au peuple les secrets des dieux »

Deste trecho vê-se que os Indios, se bem que de um modo indebito, adoravam o verdadeiro Jehovah sob o nome de Tupan, o qual, segundo todas as theogonias legendarias, oriundas da India, da Persia, ou do Sinai, tinham um contradictor, um adversario, um diabo, que os Indios reconheciam, não pelo nome de D' Assier, mas sob o nome, um pouco menos odioso, de Anhangá.

Todavia, por um *excesso de bondade, o coherente artiguista permitte* que essa raça de atheus indomavel e refractaria á toda a civilisação, saiba colher o caoutchoue (borraxa) a ipecacuanha, a baunilha, a salsaparrilha e todos os outros productos das florestas, e vá da-los em escambio pelos productos da industria européa.

Aqui começa a entrar a *cachaça*.

Permittidas essas noções do commercio, o Indio *póde tão bem entender alguma cousa* da caça, da pesca e da natação.

E' elle uma especie de transição, ou de mediador plastico entre o homem e o bruto.

O *illustre sabio* francez fica tomado de admiração e pasmo, vendo pendente, como poderoso talisman, do pescoço de um Indio uma moéda franceza de 50 centimos, sem se lembrar que por uma triste parodia ao selvagem costume dos Boturos, os Francezes que se arrogam a vanguarde da civilisação, e bem assim toda a Europa, ainda mandam barbaramente perfurar as orelhas de suas recem-nascidas, para pendurar-lhes quinquilharias.

Com a costumada *urbanidade e cortezia, tantos annos aprendida nas senzalas, o notavel* artiguista salta do negro, e do Indio ao padre que é o semi-tom de sua escala diatonica. Em sua inqualificavel *paterphobia* elle apresenta em espectaculo aos olhos do mundo inteiro o padre catholico, semi-feitoria do proprietario, representando o papel *do derviche*, a angariar neophitos com a indefectivel cachaça.

O *nobre* artiguista, para exaltar as suas idéas, e conserva-las na altura que compete a um *genio transcendente*, não quer perder o gosto ao *trago*, E' a 5ª vez na 5ª pagina que se lembra do *inebriante licor*. Talvez estivesse nesse momento abrasado pelo calor dos tropicos, e carecesse *refrescar-se*.

O mentiroso precisa, para não contradizer-se, de uma memoria feliz, afim de lembrar-se das petas que tem pregado, e de um genio inventivo, para arranjar novas que confirmem as primeiras.

Ao Sr. Adolfe D'Assier falta uma e outra cousa; e, se não, vejamos.

O Indio, tratado pelo Sr. Adolpho na 2ª pagina do seu *monumental* artigo, por—*jagnar, indomavel e refractario a toda a civilisação*—, na 4ª pagina vae perdendo os instinctos do bruto, e adquirindo faculdades d'alma, para poder obter noções do commercio, agricultura e artes. Mas creem os leitores que fica nisto?

Na 5ª pagina o Indio procura *(por cachaça)* o missionario para o baptisar. (ahi temo-lo *religioso*.) Na 6ª vemo-lo *politico* é verdade que pouco exaltado;) e, immediatamente assume os fóros de *cidadão civilisado*, procurando uma forma de governo na pessoa de um capitão.

E' certo que esse capitão não póde na sua republiqueta sustentar o luxo, o fulgor e a magestade do throno, que hoje circumdam o illustre Fugitivo de Ham.

E' um pobre diabo, carregado de esteiras velhas, cujos joelhos apparecem pelos buracos das calças, usando da chistosa expressão do Sr. Victor Hugo nos seus *Miseraveis*. Mas, em fim, é um chefe de povo que tem um governo sui generis.

Pomaré, com sua côr azeitoni, foi tão rainha de sua nação preta, como o é para a aristocracia, e para o pauperismo britannico a preclara Victoria com a sua epiderme transparente, atravez da qual se vê a arborisação das veias.

Não vejo differença de poder entre o que teve *Toussaint l'Ouverture*, e o que tem *Napoleão III.*

Mas, de que serve esse passo que o Indio dá para a civilisação, se com 4 palavras no fim da mesma pagina o Sr. D'Assier fa-lo voltar ao seu estado *indomavel e embrutecido, embrenhado no seio das florestas virgens, saturado da vida selvagem e feroz?*

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

A *Africana* de Meyerbeer chegou a Paris e vae ser posta em scena com o nome de *Vasco da Gama* mas não poderá ser dada antes da primavera de 1865. Porém isto não impede que em Vienna seja applaudida uma parodia, que se diz muito comica, da opera de Meyerbeer.

A scena passa-se em uma floresta virgem da America, onde a Africana se refogia para escapar aos directores e negociantes da musica.

Começa ella a cantar uma aria muito sentida para se indemnisar da longa reclusão na pasta do maestro, quando repentinamente se apresentam os seus inimigos e dão uma grande batalha... musical.

É uma satyra animada ao estylo de Meyerbeer de Wagner.

Um jornal de Paris noticia no entretanto que Mr. Brandus chegara recentemente a Berlin, levando a partitura da *Africana* cujos ensaios vão immediatamente começar na opera.

Esta obra do grande compositor Meyerbeer, está completamente terminada, sem lhe faltar uma nota.

Meyerbeer levou o seu cuidado até a escrever da sua propria mão numerosas variantes, para o caso em que uma passagem parecesse mui difficil ao cantor, ou de peior effeito do que a passagem primitiva, a podesse executar.

Publica o *Correio dos Estados-Unidos* o seguinte:

A' porta de um photographo de Broadway está em exposição um retrato muito curioso do presidente Lincoln, formado de uma multidão de pequenos retratos justa-postos, seguindo os contornos do retrato de Lincoln.

Ha ahi caras de todas as pessoas conhecidas na America, generaes, politicos, ecclesiasticos, irmãas da caridade e dançarinas, que a certa distancia produzem o effeito de um rosto crivado de bexigas.

O retrato apresenta-se de perfil.

No olho esta Jefferson Davis, no nariz o general Mac-Clellan, ao pé da orelha os seus ministros, Barnum na testa, Bernet e Beecher dos dous lados, miss Cushmann nos labios, um negro no peito, e Fremont sobre o coração, tudo ataviado com rostos de damas risonhas, entre as quaes se distingue Belle Boyd e Vestvalli.

As semelhanças são admiraveis, e o todo é o mais galhofeiro possivel.

Lê-se n'uma correspondencia de Haya:

O congresso internacional para o progresso das sciencias sociaes, que o anno passado teve a sua ultima sessão em Gand, resolveu reunir-se este anno em Amsterdam.

A época fixada é no mez de setembro.

O rei poz o palacio de Amsterdam á disposição do congresso para as suas sessões, que provavelmente attrahirão áquella cidade um grande concurso de jurisconsultos, economistas e homens politicos.

O publico hollandez não deixará provavelmente de tomar vivo interesse nestas deliberações, porém como Amsterdam é um centro essencialmente conservador, julga-se que as discussões versarão quasi exclusivamente sobre questões de reformas commerciaes e judiciarias, que mais particularmente interessam ao publico dos Paizes Baixos.

Esta poesia é do finado Sr. Antonio José Domingues, a qual não foi publicada em sua vida:

AO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA.

Sicut cinnamomum, et balsamum aromatizans adorem dedi.

Coração de Maria, excelso Nome,
Que os anjos preconisam,
Que em fervidos transportes as almas puras
Com seraphicos hymnos solemnisam;

Eu t'invoco, meu estro em ti s'inflamme,
Sê meu inspirador;
Em cada verso meu, teu sacro fogo
Nos tibios corações infunda amor;

Esse amor ineffavel, que descendo,
Do seio Omnipotente
Sobre o peito almejante, o divinisa,
E do nectar do céu lhe faz presente:

Coração de Maria, a ti foi dado,
Por decreto do Eterno,
Suster na senda da virtude o justo;
Valer ao peccador, fechar-lhe o inferno.

Vós todos, que soffreis, vinde a Maria;
Seu coração é vosso;
Elle soube o que é dôr, e a dôr sensivel,
Nosso templo quiz ser, refugio nosso:

Nesse abysmo de gloria, em que se engolpha,
Nesse esplendor que a cobre,
Não se perde átravez da immensidade
Um só ai, dos que á Ella envia o pobre:

Orphãosinho miserrimo, ferido
Pela sorte mais crua!
Esse pó, que foi mãe, debalde invocas,
Ergue os olhos ao céu, Maria é tua:

Maria é Mãe, ó peccador, não temas
Com protecção tão alta!
Igneas preces lhe faze, é Deus seu Filho,
Póde a todos faltar, á mãe não falta:

Dizei-o, homem de fé; que o diga o triste
No leito dolorido,
Se a rubra devoção lhe ferve n'alma,
Como acolhe Maria o seu gemido;

Como deslisa o melico sorriso
Do labio maternal!
E da esp'rança, ou saúde desce o anjo
A vir dar lenitivo, ou termo ao mal!

Singular coração, que lingua póde
Teus exprimir portentos?
Por toda a parte encontre a immensidade,
Se me atrevo a contar os monumentos!!!
Quantas vezes ó mar, eu te conjuro,
Que subito respondas,
Quantas vezes ao manão de Maria,
Tensalizado as montuosas ondas?!!!
Quantas vezes o naufrago que via
Em cada vaga a morte,
Erguido pela fé surgiu do abysmo
Dentro d'alma invocando a mulher forte?!!!

A' mulher forte estremecida a terra
S'inclina pressurosa;
Abre as portas do Empireo; e cerra as fauces
Do eterno pranto a estancia pavorosa.

Um seu minimo aceno apaga o raio,
O trovão emmudece;
Desfaz a nuvem que ameaça horrores,
O tufão que os mortaes empallidece.

Com tão vasto poder quanta humildade
Dos anjos na Rainha!!!!
Humilha-te, soberbo, e reconhece,
Que o que vales ao nada se avizinha.

Almas puras, e humildes, achegae-vos;
Maria vos acena;
Sobre as azas da fé voae-lhe ao throno,
Onde fulge a virtude, e a paz serena:

Entrae no coração da Mãe do Christo,
De amor inebriae-vos;
Nesse mar de ternura—submergi-vos,
Nessa fonte de nectar saciae-vos:

Que louvores, meu Deus, te deve o homem!!!!
No filho e mãe nos déste
Consolação, escudo, amparo e gloria,
E do vale do pranto um céu fizeste.

D'ineffavel piedade, ó Mãe, a offerta
Do meu amor aceita;
Do vale humilde o minimo tributo
Teu nobre coração jámais rejeita.

Quando a morte desfeche o extremo golpe
Da minha vida ao giro,
Pelo teu coração Jesus recolha
No aberto lado meu final suspiro.

A *Nação* conta o seguinte:

O general federal Hunter para vingar os revezes experimentados pelas tropas, acaba de queimar a academia militar de Lesington na Virginia. Foi em Lesington que foi erigida em 1788 a primeira estatua de Washington, era de bronze, e nella se ha a seguinte inscripção:

A assembléa geral do estado de Virginia mandou levantar esta estatua como um monumento de affecto e de gratidão ao general Washington, que unindo ás qualidades de heroe as virtudes de patriota, fundou a liberdade do seu paiz, tornou o seu nome caro ao seu paiz, e deu ao mundo um exemplo immortal de verdadeira gloria.

O general Hunter mandou botar abaixo esta tatua, e a mandou mutilada ao exercito do sul.

* * *

A Dinamarca que possuia uma extenção de territorio de 2,635 milhas geographicas com uma população de 2,733.914 habitantes, perdeu durante esta ultima campanha suspensa pelo armisticio, 800 milhas de territorio, e 1,598:000 habitantes.

* * *

A junta de Biscaia acordou em dirigir a sua santidade Pio IX, a seguinte mensagem, para lhe expressar a gratidão do paiz, pelas graças que se dignou conceder á egreja de Santa Maria de la Antigua:

« Santissimo padre.—Congregados debaixo da arvore symbolica de nossas liberdades, bons usos e costumes, temos sabido com lagrimas de gratidão e alegria as graças que vossa santidade se tem dignado derramar sobre o templo erecto á Mãe de Deus por nossos piedosos antecessores, para nelle pedir ao céu que infunda aos que aqui nos congregamos o espirito de fé e de sabedoria que nos é mister.

« Quando todos os dias ao começar os trabalhos, encaminhados ao bem da nossa honrada terra, nos postramos ante o altar da Immaculada Virgem, padroeira da Biscaia surge de nosso coração e formulam nossos labios esta oração—Intercedei, Senhora, pelo successor de Pedro, que está cercado de tribulações. Protejei as liberdades vascongadas, que são o alvo aonde dirigem seus tiros o erro e a malicia. Cobri com o vosso sagrado manto a rainha, que é em nossa patria a sustentadora da fé e do direito!»

A mãe de Deus nos protege. Quando receberdes santissimo padre, este solemne voto da nossa gratidão, dignae-vos unir a vossa protecção á que nos dispensa a Virgem Maria, enviando a vossa benção a arvore de nossas liberdades e ao povo congregado á sua sombra.

* * *

Perto de Solon estava ha tempo mettido debaixo d'agua um navio de guerra o *Santi Petri*, que tendo servido 20 annos de presidio aos forçados, foi presa das chammas. Ultimamente com algum trabalho se conseguiu traze-lo á flor d'agua.

Além do grande deposito de peixes e mariscos que ali se encontrou, achou-se uma verdadeira california de dinheiro. Em todo o seu interior haviam pequenos escondrijos com dinheiro que os forçados ali guardavam, e viram-se primores de arte no modo de abrir estes escondrijos nos lugares mais visiveis.

* * *

E' do Sr. H. d'Alencastro Autran a seguinte poezia:

E....

Fallo a ti—doce virgem dos meus sonhos
Visão dourada d'um scismar tão puro,
Que sorrias por noites de vigilia
Entre as rosas gentis do meu futuro.

CASIMIRO DE ABREU.

Hoje sim, hoje já posso
Desprender dos labios meus
Canções alegres e vivas,
Pois bebi nos olhos teus
—Qual celeste emanação—
O fogo da inspiração.

Hoje sim, hoje já posso
Erguer a fronte arrogante,
E dizer, sem que trepide,
Sou poeta de ora avante;
Pois nos olhos teus, menina,
Eu bebi chamma divina.

Hoje sim, pois que vi nelles
Uma estrella scintillante,
Que me acenava o futuro,
E minh'alma delirante
Julgou-te um anjo luzente
Da mansão do Omnipotente.

Hoje sim, pois hoje um templo
Te erigi de adoração,
Cercado todo de flores,
No imo do coração,
Onde vive com encanto
Amor puro e sacrosanto.

Hoje sim, pois que minh'alma,
Em contemplando a belleza,
Estampada no teu rosto,
Ao Senhor da natureza
Se curvou, jurou ardente
De te amar eternamente.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO
ILEGÍVEL